



“Agora, façam coisas! Deixem-se de conversas, de fogo-de-artifício, de insinuações e de marginalizações... Não me vão calar. Eu vou continuar a dizer o que penso!”

Recado de José Mota

páginas 4 e 5

PUB

Valores
COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO

COMPRAMOS OURO A DINHEIRO

· ESPINHO
Rua 20, n.º 782
Tel. 227 311 200

· PORTO - BOLHÃO
Rua Alexandre Braga, 86
Tel. 222 022 179

TAMBÉM COMPRAMOS:
PRATAS, JOIAS, RELÓGIOS,
CAUTELAS DE PENHOR E OUTROS VALORES

808 256 737
www.valores.pt

E estragos...

página 28

Mais mar e menos praia!

O mar estendeu-se no areal e quase tocava... nas estruturas urbanas. Os bares de praia ficaram em risco e o mar teima em manter-se quase no meio das praias...

Subsídios (das contrapartidas do jogo) para as colectividades

Foram entregues subsídios a 91 instituições do concelho referentes às contrapartidas de jogo, em cerimónia ocorrida no Fórum de Arte e Cultura de Espinho, com Luís Patrão, presidente do Turismo de Portugal, e Fernando Fernandes, do Conselho de Administração da Solverde, tendo Pinto Moreira revelado que está para breve a “criação de um gabinete de apoio às colectividades.”

páginas 2 e 3

Bombeiros Espinhenses têm equipa de emergência profissional

Desde o dia 1 de Abril que os Bombeiros Voluntários Espinhenses têm uma equipa de emergência profissional destinada apenas a responder a pedidos de emergência pré-hospitalar, transporte de doentes urgentes, incêndios e outras ocorrências de natureza grave.

página 3

“Não recebemos subsídios de parte alguma para fazer esta obra” – Grupo Desportivo dos Outeiros inaugura nova sede no próximo sábado

página 17

Pinto Moreira revela criação "para breve" de um gabinete de apoio Subsídios (das contrapartidas do jogo) para as colectividades do concelho

Fotos VÍTOR LANCHÇA



Na quinta-feira, ao final da tarde, foram entregues subsídios a 91 colectividades do concelho de Espinho referentes às contrapartidas de jogo. A cerimónia decorreu no FACE – Fórum de Arte e Cultura de Espinho e para além de Pinto Moreira e outros responsáveis municipais, estiveram presentes Luís Patrão, presidente do Turismo de Portugal, e Fernando Fernandes, do Conselho de Administração da Solverde.



Depois de ter sido servido um cocktail, deu-se início à cerimónia de entrega de subsídios às colectividades desportivas e sociais do concelho de Espinho, tendo o pre-

sidente da Câmara Municipal de Espinho referido que está para breve a "criação de um gabinete de apoio às colectividades que será uma ajuda fundamental para

o desenvolvimento de todas elas". Para além disso, garantiu ainda continuar a apoiar-las "para que lhes seja possível mostrar um bom trabalho".

Luís Patrão, presidente do Turismo de Portugal, considerou que "é de extrema importância que uma parte das receitas do jogo seja revertida a favor das colectividades".

Para além de Pinto Moreira e Luís Patrão, procederam à entrega dos subsídios Quirino de Jesus e Manuela Aguiar, ambos vereadores da Câmara Municipal, Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal, Luís Montenegro, presidente da Assembleia Municipal e Fernando Fernandes, representante do Conselho de Administração da Solverde.

Cada uma das 91 colectividades foi chamada ao palco para que lhe fosse entregue um cheque em troca do respectivo recibo.

O valor total era de 437.407,85 e as colectividades que receberam um montante mais generoso foram a Santa Casa da Misericórdia de Espinho, a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, o Sporting Clube de Espinho, a Fundação para o Desenvolvimento Cultural, Artístico e Científico de Espinho e a Associação Académica de Espinho.

Lista de colectividades subsidia- das e montantes entregues:

Associação de Beneficência Cultural e Recreio de Paramos – 1.600 euros; Academia de Música de Espinho – 4.000; Aero Clube da Costa Verde – 10.000; Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM) – 2.200; Associação Social e de Convívio para a Terceira Idade da Freguesia de Espinho – 1.600; Associação Académica de Espinho – 30.000; Associação Águias da Quinta Futebol Clube – 600; Associação Águias de Paramos – 600; Associação Cantinho da Ramboia Futebol Clube – 1.600; Associação Columbófila de Guetim – 1.000; Associação Cultural e Recreativa de Música Dó Ré Mi de Guetim – 1.600; Associação Cultural e Recreativa Tuna Musical de Anta - 1.600; Associação das Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho – 800; Associação de Cultura e Ensino de Espinho (Universidade Sénior de Espinho) – 1.600; Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho – 56.407,85; Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho – 2.500; Associação de Socorros Mútuos (A Familiar de Espinho) – 1.600; Associação Desportiva Cruzeiro de Silvalde – 1.000; Associação Desportiva da Vila de Anta – 600; Associação Desportiva de Esmojães – 1.600; Associação Desportiva de Paramos - 600; Associação Desportiva e Recreativa Ponte de Anta – 1.600; Associação Desportiva Guetim Futebol Clube – 1.200; Associação Desportiva Juventude da Estrada – 600; Associação Desportiva de Convívio da Corga de Silvalde – 600; Associação Diabéticos de Espinho – 1.200; Associação dos Amigos de Animais de Espinho – 1.200; Associação dos Antigos Alunos do Colégio de S. Luís – 1.200; Associação Folclore do Concelho de Espinho – 800; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho – 10.000; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses – 10.000; Associação Leões Bairristas Futebol

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1 Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540

Administração

Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital

Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção

Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção

Manuel Proença – mjproenca@sapo.pt

Colaboradores

Carlos Salvador; Edgar Tavares; Filipe Couto (Espinho.TV); Jorge Cunha; Rita Belinha e Vítor Lancha

Colunistas

Adérito Santos; André Levi Ferreira; António Duarte Estêvão; António Regedor; Bruno Bastos; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mónica Vieira da Silva; Napoleão Guerra; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Paulo Geraldo; Rute Miranda; Serafim Marques e Sérgio Carvalho.

Departamento de Produção

António Guerra

Publicidade

Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção

Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade

Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320 Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção

Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770 Fax 22 731 99 11 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão

NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05) Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
3.700 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:

www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



Clube – 2.000; Associação Social e Desenvolvimento – 1.200; Associação Socorros Mútuos S. Francisco de Assis de Anta – 3.000; Banda de Música de Espinho – 1.600;

Banda Musical S. Tiago de Silvalde – 1.600; Banda União Musical Paramense – 1.600; Centro Cultural do Hospital Nossa Senhora da Ajuda – 600; Centro Social de Paramos – 4.000; Centro Social Paroquial de Anta – 1.400; Centro Social Paroquial de Guetim – 1.400;

Centro Social Paroquial de Silvalde – 3.500; Centro Social, Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Espinho – 2.500; CerciEspinho (Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas) – 15.000; Cinanima (Festival Internacional de Cinema de Animação) – 10.000; Clube Académico de Espinho – 1.000;

Clube de Caçadores da Costa Verde – 1.400; Conferência Feminina de S. Vicente de Paulo – 3.100; Conselho Desportivo da Vila de Silvalde – 600; Corpo Nacional de Escutas (Agrupamento 1114) – 1.400; Corpo Nacional de Escutas (Agrupamento 274) – 1.400;

Cruz Vermelha Portuguesa (Núcleo de Espinho) – 2.000; Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho – 15.000; Grupo Columbófilo de Anta – 1.000; Grupo Columbófilo de Espinho – 1.000; Grupo Columbófilo de Silvalde – 1.000; Grupo Cultural e Recreativo Semente – 1.600; Grupo Desportivo a Ronda – 600; Grupo Desportivo Bairro da Ponte de Anta – 600; Grupo Desportivo da Idanha – 1.600; Grupo Desportivo dos Outeiros – 1.600; Grupo Desportivo Estrelas Vermelhas – 1.200; Grupo Desportivo Regresso – 1.600; Grupo Recreativo Estrelas da Ponte de Anta – 600; Império de Anta Futebol Clube – 600; Juventude Desportiva Aldeia Nova – 1.200; Juventude dos Outeiros – 1.000; Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho – 1.600; Liga dos Combatentes – 3.000; Lions Clube de Espinho – 600;

Navegar (Fundação para o Desenvolvimento Cultural, Artístico e Científico de Espinho) – 40.000; Novamente Grupo Desportivo – 1.600; Núcleo de Amigos da Saúde do Concelho de Espinho – 800; Oporto Golfe Clube – 8.000; Orfeão de Espinho – 1.600;

Os Magos Futebol Clube de Anta – 1.600; Paróquia Nossa Senhora D'Ajuda – 800; Patronato da Divina Providência – 1.600; Probus Clube de Espinho – 600; Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus – 1.600; Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde – 1.600; Rio Largo Clube de Espinho – 2.800; Rotary Clube de Espinho – 600; Santa Casa da Misericórdia de Espinho – 70.000; Sociedade Columbófila Andorinhas de Paramos – 1.000; Sociedade de S. Vicente de Paulo (Conferência Mista de Paramos) – 1.200; Sociedade de S. Vicente de Paula (Conferência Mista de Nossa Senhora da Ajuda) – 1.200; Sociedade S. Vicente de Paula (Conferência Mista de S. Tiago de Silvalde) – 1.200; Sociedade S. Vicente de Paulo (Conferência Mista S. Estevão de Guetim) – 1.200; Sporting Clube de Espinho – 50.000; Sporting Clube de Silvalde – 1.200.

Rita Belinha

Cinco elementos com formação diferenciada Bombeiros Voluntários Espinhenses têm equipa de emergência profissional

Desde o dia 1 de Abril que os Bombeiros Voluntários Espinhenses têm uma equipa de emergência profissional destinada apenas a responder a pedidos de emergência pré-hospitalar, transporte de doentes urgentes, incêndios e outras ocorrências de natureza grave.

Esta equipa surge no seguimento de vários projectos do novo Quadro de Comando que toma posse ainda este mês, projectos esses que têm sido prontamente acedidos pela Direcção da associação humanitária.

A equipa é composta por cinco bombeiros com formação diferenciada, estando sempre garantida a presença de um tripulante de ambulância de socorro credenciado pelo INEM e o trabalho diário é assegurado por dois elementos das 9 às 18 horas.

Também todos os dias está asse-

gurada por escala rotativa a presença de um elemento do Quadro de Comando no período diurno de segunda a sexta-feira.

Estas apostas destinam-se a assegurar serviços mínimos durante o período diurno, altura do dia em que existiam mais lacunas na resposta ao socorro pelo facto dos voluntários estarem ocupados nas suas actividades profissionais.

Para já os custos inerentes a este importante projecto são inteiramente suportados pela associação, "mas exis-

te o desejo e a necessidade que a Câmara Municipal venha no futuro a apoiar esta medida."

As escalas de serviço nocturnas e de fim-de-semana são asseguradas por equipas de cinco bombeiros voluntários.

Paralelamente a esta medida, os Bombeiros Voluntários Espinhenses dispõem a partir deste mês de um sistema de alerta por chamada colectiva, destinado a mobilizar rapidamente os bombeiros que não se encontram de serviço para uma ocorrência grave, recorrendo ao envio em simultâneo de mensagens escritas para os telemóveis de todos os elementos da corporação.

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses pretendem desta forma tornar mais eficiente e profissional, o serviço prestado à população.



Foto VÍTOR LANCHA

Um acidente ocorrido na tarde de sábado, no cruzamento da EN109 com a Rua Central, em Paramos, resultou três feridos que receberam tratamento na unidade hospitalar de Gaia

Laparoscopia no Centro Hospitalar de Gaia/Espinho

Dois centímetros de cirurgia a dois órgãos em simultâneo

O Serviço de Cirurgia Geral do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho realizou, com sucesso, uma cirurgia a dois órgãos em simultâneo – vesícula e cólon direito, através da mesma incisão, com apenas dois centímetros. A abordagem utilizada, a laparoscopia por SILS, permitiu através de uma pequena incisão no umbigo operar os órgãos afectados.

Se na cirurgia laparoscópica convencional, são realizadas várias incisões de cerca de um centímetro, na cirurgia laparoscópica com dispositivo SILS, em fase de implementação em Portugal, haverá apenas um corte. As vantagens são várias: menor agressão cirúrgica, redução das complica-

ções pós-operatórias, menor tempo de recuperação e uma clara vantagem estética.

Desde o final do ano passado que, em Portugal, alguns centros de referência iniciaram a abordagem de incisão única – evitando-se a realização de quatro ou mais incisões. Esta abordagem é menos invasiva, acarreta menores problemas pós-cirúrgicos e garante uma recuperação mais rápida e vantagens estéticas, pois é utilizado o umbigo (uma cicatriz natural) como ponto de acesso. Apesar desta abordagem de incisão única já ter sido usada em cirurgias mais simples, como remoção do apêndice e da vesícula, o Centro Hospitalar de Gaia/Espinho é o

único, até à data, com registo do uso da técnica de incisão única através do SILS numa patologia colorectal.

Para além da remoção do cólon direito, a mesma cirurgia, efectuada por Nuno Marcos e Bela Pereira, serviu ainda para remover a vesícula – duas intervenções através da mesma incisão, praticamente sem cicatriz.

"A abordagem por acesso único (SILS) é uma evolução da laparoscopia que em casos e patologias seleccionados pode trazer ainda mais benefícios para o doente, nomeadamente, no que diz respeito à dor no pós-operatório e à estética", garante o director do Serviço de Cirurgia Geral, Jorge Maciel.

A laparoscopia, que surgiu em início da década de 90, tornou-se numa alternativa à cirurgia convencional nas patologias do foro digestivo. Esta técnica consiste na realização de pequenas incisões estratégicas, no abdómen, que permitem chegar aos órgãos afectados a interveccionar.

A ausência de grandes cortes no abdómen, a menor manipulação dos órgãos intracavitários, a menor agressão cirúrgica e a diminuição da dor no pós-operatório são algumas das grandes vantagens desta abordagem.

Alcoolemia "trama" três condutores

Um condutor de 39 anos foi detido por condução acusando taxa de alcoolemia de 2,80 g/l, enquanto outro de 38 anos era também seria detido devido à taxa de 1,88 g/l e ainda outro de 20 anos por causa da taxa de alcoolemia de 1,65 g/l.

Por condução de motociclo sem carta foi igualmente detida uma mulher de 45 anos.

A PSP de Espinho registou a ocorrência de dez acidentes de viação, dos quais resultaram sete feridos ligeiros, e procedeu ao levantamento de 175 autos de contra-ordenação por infracção às regras de trânsito.

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.



CORREIO DO LEITOR

Semáforos intermitentes no cruzamento das rua 20 e 15

É preciso chamar a atenção das autoridades competentes para uma situação extremamente desagradável: O semáforo da Rua 20 com a Rua 15 (traseiras da Câmara Municipal de Espinho) está intermitente sem exagero desde o final do ano passado, ou seja, há mais de três meses. Trata-se de algo extremamente lamentável, que gera bastante incómodo no trânsito e potenciador de acidentes tanto entre veículos como entre veículos e peões.

Com a divulgação desta situação pode ser que as entidades responsáveis tenham consciência para esta e outras situações semelhantes e as resolvam.

Nuno Pinto (Espinho)

Pugnamos pela limpeza e exigimos o cumprimento da Lei

De há uns meses a esta parte, várias vezes ao dia, Silvalde é atravessado por diversos camiões betoneira que transportam betão para o estaleiro situado na praia, em cujo local são construídos os blocos, denominados pés-de-galinha, para serem colocados nos esporões de defesa da praia.

Até aqui, tudo bem, entretanto, a Lei obriga esses transportes a procederem à lavagem dos pneus e da canalização que faz o descarregamento do betão.

Pelo que se depreende, esse serviço não é efectuado e falando por Silvalde que é a minha terra e o que defendo, tem sido martirizada ao longo das suas ruas com caídas de grandes postas de betão, que depois de secas, umas ficam agarradas ao chão, outras deixam as pedras do referido betão espalhadas.

Ser limpo, fica bem a toda a gente e em Silvalde não aceitamos que quem cá passa nos deixe semelhantes prendas espalhadas pelas ruas. Não pedimos muito, somente que respeitem a Lei a que estão obrigados, se o fizerem, ficaremos agradecidos.

Fernando Manuel de Jesus Alves (Silvalde)

"Fomos nós que enterramos a linha férrea: construímos um túnel que tem sensivelmente um quilómetro e somos nós que estamos à espera que construam agora os tais mais quinhentos metros para cada lado e que requalifiquem todo o espaço à superfície. Estamos à espera! Já começa a tardar... Nós estamos atentos. Nós não dormimos... Nós estamos cá!"



"E fomos nós que preparámos as obras na costa que estão agora a ser feitas. Fomos nós, também, que levamos o Governo a fazer novas escolas em Espinho. Fomos nós, também, que levamos quem de direito a resolver o problema da rotunda na entrada do IC24."



Fotos CARLOS SALVADOR

Recado de José Mota para a nova Câmara no acto de posse de presidente da Concelhia do PS

"Agora, façam coisas! Deixem-se de conversas, de fogo-de-artifício, de insinuações e de marginalizações... Não me vão calar. Eu vou continuar a dizer o que penso!"

"Estamos todos empenhados em dignificar o Partido Socialista mas acima de tudo em dar mais uma contribuição decisiva para o desenvolvimento do nosso concelho e, acima de tudo, para o bem-estar social da nossa população, porque é para ela que nós trabalhamos. Estes são instrumentos que podem ser bem ou mal utilizados. Nós temos obrigação de os usar de uma forma boa e ao serviço do nosso concelho e do nosso país. E é isso que vamos... fazer!"

Palavras de José Mota no acto de posse da presidência da Comissão Concelhia Política do PS, ocorrida na noite de anteontem, no Hotel PraiaGolfe. Processada a cerimónia de posse de todos os órgãos da estrutura concelhia socialista e das secções de Anta, Espinho e Silvalde,

o actual governador civil de Aveiro e ex-presidente da Câmara Municipal de Espinho aproveitou a circunstância para uma retrospectiva.

"Falemos um pouco destes últimos dezasseis anos. Nós devemos falar sempre de cabeça levantada sobre aquilo que fizemos. E fizemos

coisas muito importantes: recuperámos a piscina, o mercado municipal, a escola da Rua 23, construímos habitações sociais, construímos o Centro Multimeios, a Nave Polivalente, o Complexo de Ténis e o FACE. Fomos nós que colocámos campos relvados em Paramos e em

Silvalde e o pavilhão em Anta. E ainda fizemos a ligação à Rua Professor Dias de Afonso. Fomos nós que requalificámos o centro da cidade, fomos nós que requalificámos a zona piscatória e a beira-mar, fomos nós que construímos a Avenida Maia e Brenha. Fomos nós que

fizemos estas e muitas, muitas mais coisas. Já ninguém se lembra do que era Espinho antes destas requalificações!"

Entretanto, o alvo (crítico) estava direccionado para o executivo camarário em exercício.

"Agora, façam coisas. Deixem-se de conversas. Deixem-se de fogo-de-artifício. Deixem-se de insinuações. Deixem-se de marginalizações."

O ataque cerrado prossegue... "Todos nós sabemos o que aconteceu a dois motoristas que quando eu fui para a Câmara já lá estavam. Foram para a Câmara pela mão de presidentes do PSD. Quando lá chegamos, deixamo-los estar. Eles não têm culpa... Eu mantive aqueles motoristas que os presidentes da Câmara PSD lá colocaram e eles fizeram o seu trabalho sempre com seriedade e dignidade. Eram dois homens sérios. Eu digo... eram... porque um já morreu. E morreu, curiosamente, quinze dias depois de estar a trabalhar na nova função."

Falando para a plateia socialista mas com eco para a comunidade do concelho...

" Perguntem só onde estão muitas das pessoas com competência que vocês se habituaram a ver trabalhar na Câmara. Vão ter desagradáveis surpresas... Essas eram pessoas que nada tinham a ver com o Partido Socialista."

Aparentando serenidade, José Mota visou de novo os adversários políticos.

"Podem vir com as insinuações





que quiserem. Não me vão calar. Eu vou continuar a dizer o que penso.”

Sem nunca referir o nome de Pinto Moreira ou de qualquer outro social-democrata, José Mota assegurou que “nós vamos aplaudir tudo aquilo que for bem feito e criticar tudo aquilo que for mal feito”, observando, entretanto, que “o povo do concelho de Espinho merece mais respeito.”

José Mota disse que “já passou... mas os resultados das eleições não foram claros... e até os outros partidos reagiram...”

E numa síntese entre a campanha eleitoral, as eleições e o mandato autárquico em curso...

“O PSD prometeu levar os idosos a Lourdes, ao Vaticano e a Barcelona mas esqueceram-se de os avisar que seriam eles a ter de pagar as viagens. Assim... as pessoas não teriam sido enganadas!”

Sublinhando que no seu tempo “a Câmara estava aberta e disponível para todos”, registando que “agora até uma vereadora tem de reunir na entrada...” e que “na ADCE puseram o candidato de Guetim...”, José Mota dispara com contundência, sem elevar a voz...

“A Nave Polivalente era um elefante branco... Agora já não é! E o FACE?! Telefonou-me uma senhora, muito espantada, a dizer que tinha visto uns carros antigos junto ao FACE e foi ver o que lá se passava, tendo ouvido o senhor da Câmara a dizer que aquilo era muito bonito! Agora é... Dizem que o Centro Múltiplos está ilegal e tem que fechar... Passados uns dias dizem que já está aberto... Depois dizem que chegaram umas facturas mas não sabem de que são... E depois dizem que não sabem nada! A mim nunca me perguntaram nada. Se me perguntassem... eu dizia! Têm dúvidas? Perguntem! Até se queixam de deliberações que aprovaram... Mas que coisa tão ridícula! As pessoas andam a tentar justificar a sua incapacidade; a sua inactividade. Andam a arranjar papéis e vão-se divertindo, pondo este ou aquele num gabinete à frente de um computador sem ter nada para fazer. E ainda dizem que não têm dinheiro para pagar aos trabalhadores...”

Enquanto, Rolando Sousa, Luís Bártolo e Pedro Monteiro assumiam as presidências das assembleias de militantes em Espinho, Anta e Silvalde, Nuno Almeida, Liliana Ferreira e Bruno Maganinho conferiam juventude às coordenações das três secções.

Destacando a regeneração nos



Fotos CARLOS SALVADOR



quadros directivos na Concelhia e nas secções, Nuno Almeida revelou fé na reconquista socialista no que concerne à primazia no concelho.

Sob o testemunho do antigo autarca social-democrata António Catarino, Liliana Ferreira apontou também como objectivo primordial a conquista da Junta de Freguesia

de Espinho.

Apelando à mobilização das hostes do partido, Bruno Maganinho preconizou o retorno do Partido Socialista ao poder na Junta de Freguesia de Silvalde.

Por seu turno, a deputada Rosa Albernaz, que já presidiu ao longo de sucessivos mandatos, à Concelhia

do PS teceu rasgados elogios a José Mota, corroborada por José Luís Peralta, o pretérito presidente da Concelhia que reassumiu “a responsabilidade” do desfecho eleitoral de 10 de Outubro e que “ao camarada e particular amigo José Mota” deixou em aberto a sua função de líder da representação socialista na

Assembleia Municipal.

Por isso, e não só..., as palavras de José Mota: “Nós não estamos na Concelhia do Partido Socialista para dar um chuto às pessoas e colocá-las numa gaveta. Isso é lá na Câmara...”

Lúcio Alberto

“Nós não estamos na Concelhia do Partido Socialista para dar um chuto às pessoas e colocá-las numa gaveta. Isso é lá na Câmara... Naturalmente que lá existirão muitos bons funcionários que não terão esses problemas, mas aqui nós não marginalizamos ninguém. Nós aqui estamos todos para trabalhar com todos.”



“Vamos continuar a obra de dezasseis anos sem esquecer aquilo que outros camaradas nossos, ao longo de outros mandatos, fizeram também na Câmara Municipal e noutros órgãos autárquicos. Estou a referir-me, naturalmente, a todos os socialistas que dignificaram o nosso partido e o nosso concelho.”

Por alunos da Laranjeira Figuras espinhenses homenageadas

Os alunos do 9.ºA da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, no âmbito de Área de Projecto e orientados pela professora Teresa Marcelino, ganharam o primeiro prémio, a nível nacional, do Concurso "Viagens na nossa terra" promovido pela revista "Visão Júnior". A história elaborada

pelos alunos foi publicada na edição de Fevereiro e é baseada em quatro factos reais relacionados com o local onde está inserida a escola – Miguel Maia, João Brenha, D. Carlota (vareira) e Sporting Clube de Espinho.

A directora da Escola, Maria Ricardo, a professora Teresa Marcelino



e a turma convidaram as personagens nomeadas na história – Miguel Maia, João Brenha, Carlota e Toninho a virem à escola com o objectivo de serem homenageados pelos alunos e com o intuito de uma partilha de vivências e de saberes diferentes, todos enriquecedores na formação destes jovens alunos. A turma 5.º C esteve também presente neste evento e apresentou a história que tinha elaborado no âmbito do mesmo concurso, orientada pela professora, Rosário Costa.

"Certamente que esta tarde de convívio e de partilha perdurará na memória destes jovens e de todos aqueles que nela estiveram envolvidos. Para além da oportunidade de homenagem a figuras importantes da nossa localidade, os alunos trabalharam entre outras, uma das competências essenciais da Língua Portuguesa: a escrita" – acrescentou a professora Teresa Marcelino.

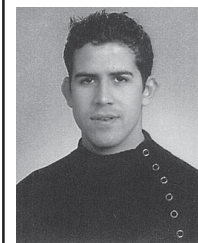
Concurso na Escola Domingos Capela

"Castelo do país inventado"

Realizou-se na Escola Básica e Secundária Domingos Capela um concurso intitulado "Castelo do país inventado", organizado pelo grupo de história e geografia de Portugal do segundo ciclo do ensino básico.

Os alunos do projecto "Turma Mais" participaram com os seus trabalhos e foi realizada uma exposição na escola, no final do segundo período, tendo sido atribuídos prémios aos três melhores trabalhos.

Segundo a organização "todos os alunos participaram com interesse e revelaram muito empenho nas suas obras, pelo todos os artistas envolvidos neste projecto estão de parabéns."



OPINIÃO

TÁ BOA

ESSA!!!

Bruno Bastos

Ler até ao fim

Para o leitor mais desatento este título sugere que se leia este texto até ao fim, mas não é isso... Refiro-me, sim, a várias situações que acontecem no nosso dia-a-dia e que, devido a leituras insuficientes, originam efeitos precoces. Ainda há uns dias li numa revista uma "fofoca" sobre um actor que tinha dormido com a irmã. Se tivesse lido o texto até ao fim saberia que eles dormiram juntos mas em camas separadas. Outra "fofoca" referia-se ao facto de um cantor português ter o apelido de "tripé" na tropa... Isso acontecia apenas porque ele corria muito, dando a entender que possuía três pernas.

De qualquer forma, estes mal entendidos não acontecem só na leitura mas também nos diálogos que sendo incompletos, ou terminados precocemente, originam mal entendidos. Na semana passada um amigo disse-me:

– Então, já sabes que o João está no Hospital?

– A sério?! Ainda ontem o vi com uma mulherça a passear!

– O problema é que a mulher dele também viu!

Se a conversa tivesse ficado a meio, eu não teria entendido a verdadeira razão... De qualquer forma, a conversa continuou e eu disse:

– Está um calor dos diabos! Anda beber uma mini comigo!

– Não me apetece!

– Anda lá, sou eu que pago!

– Tens razão! Está mesmo um calor danado! Vamos lá beber uma mini que és tu que pagas!

* algo parecido com um humorista, mais conhecido por 91Cubanos8504292

De Paramos, Anta e Silvalde

Serviço Educativo do Arquivo Municipal em três escolas

À semelhança do ano anterior, o Serviço Educativo realizou em três escolas do concelho de Espinho, uma actividade relativa ao Dia da Árvore

(21 de Março), tendo-se deslocado ao Jardim-de-infância e Escola do Monte, em Paramos, a Anta 3 e à escola da Quinta da Seara, em Silvalde,

contactando com crianças do pré-escolar ao quarto ano do primeiro Ciclo.

Nesta iniciativa participaram cerca de 230 alunos, que foram sensibilizados para a necessidade cada vez mais presente de reduzir, reutilizar e reciclar, protegendo assim o meio ambiente e possibilitando a vida do Planeta Terra.

A actividade do Dia da Árvore é um tema sensível para o Arquivo, já que a maioria dos documentos está associada ao papel. A redução do papel existente no arquivo é possível com a utilização dos documentos electrónicos, que cada vez ganha mais se

entranha na sociedade actual, e da digitalização, que possibilita a protecção dos documentos.

No decorrer da actividade, os mais pequenos fizeram um portadocumentos, com reutilização de caixas de cereais, demonstrando-se assim as diversas possibilidades de uso de materiais já usados. A realização deste arquivo por cada criança tem como objectivo principal incutir desde cedo a necessidade de guardar a memória pessoal, mas também demonstrar a diversidade de tipologias documentais existentes num arquivo, desde os CD's ao comum papel.



OPINIÃO

PONTOS

DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

A atenção aos jovens nunca é demais!

O Gustavo e a Joana tinham um filho de 8 anos – o Pedro.

Um dia o Gustavo chegou a casa antes da mulher e pôs-se a brincar com o filho. No meio da brincadeira saiu-lhe uma pergunta que fez ao filho e que pode considerar-se uma insensatez.

"Diz-me, de quem gostas mais, do papá ou da mamã?"

O Pedro ficou um pouco calado e respondeu:

"De quem eu mais gosto é da Rosa e do Jacinto (o jardineiro)."

O pai ficou sério e perguntou-lhe a razão da sua preferência. O Pedro começou então o seu discurso.

"Sabes, papá, por que gosto muito da Rosa? Quando chego a casa da escola ajuda-me a tirar a mochila e o casaco e depois de me mandar lavar as mãos serve-me o lanche. Eu já sei que tenho sempre à minha espera qualquer coisa de que gosto muito: ou bolachas que ela fez para nós, ou bolo de chocolate, ou um gelado de morango de que tanto gosto. Depois manda-me brincar um bocado avisando que eu devo voltar logo que ela me chame, para fazer os deveres da escola. Quando está bom tempo manda-me brincar para o jardim para o pé do Jacinto. Gosto muito dele também, porque me ensina o nome das plantas que cultiva, o nome dos bichinhos que aparecem; explica-me como se cuida das

plantas e o que é preciso para que sejam tão bonitas. Diz-me muitas vezes que conversa com as flores, pois que elas são como as pessoas – gostam que se lhes dê atenção. Olhe, menino, diz-me ele, o menino não gosta que falem consigo? Pois as plantas, apesar de não terem ouvidos, também gostam."

O Gustavo ficou pensativo com o que ouviu e à noite teve uma longa conversa com a mulher. Era preciso prestar mais atenção ao filho, mesmo que isso implicasse menos tempo fora de casa no trabalho profissional. Estes ainda estavam a tempo de emendar o seu comportamento, porque o filho só tinha 8 anos.

Pensemos então agora no drama da morte daquele adolescente que morreu em Espanha, quando ia integrado num passeio de fim do secundário.

O que eu li, não foi novidade. O jovem interrogado disse que os dias passavam-nos a dormir e curtir as bebedeiras, porque eles só funcionavam de noite. Assim é que eram féri-

as: muito álcool, droga e sexo (seguro!).

Quem vigiava o grupo? Não sei. Só sei que quando era professora calhou-me ter de acompanhar um grupo misto de finalistas do secundário. Primeiro, funcionavam de dia e à noite, eu e a colega que ia comigo, não nos deixavam para acompanhar (discretamente) as raparigas numas inocentes serenatas que eles faziam, da rua de baixo das janelas do Hotel onde estávamos, sim, porque eles... ficavam noutro hotel com dois professores.

Será que este drama fará pensar alguns pais na necessidade de prestarem mais atenção aos filhos? Com 17/18 sozinhos ou sem ninguém a ter mão neles, dá o resultado que aquele entrevistado relatou sem pudor.

Nada nas minhas palavras culpabiliza a família (pais, sobretudo) do jovem que faleceu – basta-lhes a dor e as suspeitas estúpidas que alguma comunicação social já começou a levantar.



Lindos e funcionais,
os pavilhões desportivos
(o novo e o reconstruído)
da Escola Laranjeira

Já estão prontos!

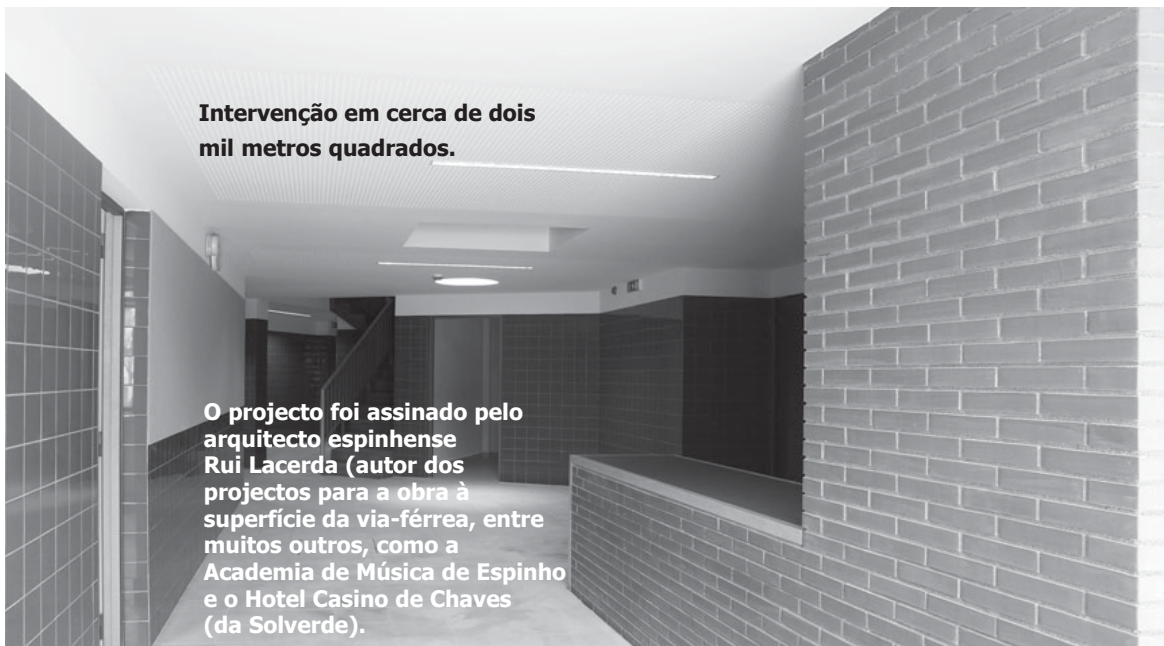
Quem o viu e quem o vê! Uma obra que demorou, mas aí está, prontinha a ser usada e com o melhor que há. Deveria estar pronta em Setembro e só agora, em Março, está operacional – o novo pavilhão desportivo da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira irá entrar ao serviço no início do terceiro período de aulas; um conforto para os alunos e para os professores que, até agora, nestes dois períodos de aulas, estiveram de “malas e bagagens”, em autocarros, até ao pavilhão do Centro Social Luso Venezuelano, em Nogueira da Regedoura e para o pavilhão Municipal de Espinho, em Cassufas (Anta).

O novo pavilhão da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira é uma obra moderna que faz parte da remodelação e ampliação daquela escola e faz parte do Programa de Modernização das Escolas da responsabilidade da Parque Escolar EPE, cujo projecto foi assinado pelo conhecido arquitecto espinhense Rui Lacerda (autor do projecto para a obra à superfície da via-férrea, Hotel Casino de Chaves, Academia de Música de Espinho, entre muitos outros). Um espaço composto por um pavilhão gimnodesportivo, campo de jogos para a prática de diversas modalidades, entre as quais o futsal, andebol, basquetebol, voleibol e que dispõe, ainda, de um ginásio com um piso especial e que estão equipados com sistemas ecológicos, nomeadamente com um sistema de energia solar e um sistema de aquecimento central. O pavilhão grande tem um piso em madeira, uma rede de janelas voltadas a norte, por onde entra a luz do dia, não necessitando, por isso, de muita iluminação artificial e as paredes são compostas por um material especial que absorve o som, evitando o eco e dando, por isso, melhores condições de trabalho aos docentes.

Aquele novo equipamento dispõe, ainda, de um conjunto de balne-



“Das instalações desportivas existentes apenas se manteve o recinto do pavilhão gimnodesportivo. As instalações existentes sofriam de patologias graves de construção, de deficientes condições de habitabilidade e de exiguidade de espaço.”



Intervenção em cerca de dois mil metros quadrados.

O projecto foi assinado pelo arquitecto espinhense Rui Lacerda (autor dos projectos para a obra à superfície da via-férrea, entre muitos outros, como a Academia de Música de Espinho e o Hotel Casino de Chaves (da Solverde).

ários – dois para o sexo masculino e outros dois para o sexo feminino, equipados com modernos chuveiros para o banho, ao longo de um corredor revestido a azulejos de cor vermelha escura. Há, ainda, um balneário e duas casas de banho para deficientes, um gabinete de primeiros socorros, diversos arrumos para material desportivo e uma recepção, na entrada, dotada de um balcão onde deverá estar, depois o auxiliar de acção educativa. Os professores dispõem de uma sala própria, que constitui um balneário, com duas casas de banho privativas e com uma visão sobre o outro espaço desportivo exterior, que é o campo de futebol e de outros desportos.

Está, assim, concluída a primeira fase das obras que o Ministério da Educação está a levar a efeito na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira. Seguem-se outras obras naquele estabelecimento de ensino já ao longo do terceiro período do ano lectivo, o que levou à concentração dos contentores/salas de aula. A zona de intervenção é o Polivalente e o edifício principal, o que levou a que a Direcção da escola já tenha encontrado soluções para os espaços de convívio dos alunos. Sacríficos, agora, a um outro nível, em contraste com as novíssimas instalações desportivas.

Segundo o arquitecto Rui Lacerda, “esta escola faz parte do grupo de escolas de tipologia “pavilhonar”, com construção na década de 70. Trata-se de um projecto tipo, com adaptação ao terreno e caracteriza-se pela distribuição dos espaços por diferentes pavilhões articulando-se entre si por galerias exteriores”.

Rui Lacerda explicou ao jornal **Defesa de Espinho** que “do planeamento definido para as fases de construção, o corpo E, destinado à área de educação física e desporto faz parte da primeira fase e está concluído, faltando apenas as futuras ligações cobertas à escola e as bancadas do recinto desportivo descoberto, que mantendo a área, levará um novo piso mais adequado ao fim a que se destina”.

E prosseguiu: “Das instalações desportivas existentes apenas se manteve o recinto do pavilhão gimnodesportivo. As instalações existentes sofriam de patologias graves de construção, de deficientes condições de habitabilidade e de exiguidade de espaço. As novas instalações desportivas são servidas por quatro vestiários/balneários duplos, dois com instalações para pessoas com mobilidade condicionada, Sala de Professores com vestiários/balneários, diversos arrumos de apoio, oficina de manutenção, centro médico, pavilhão grande e um ginásio com 330 metros quadrados. Das instalações existentes foram reformulados 900 metros quadrados e construídos de raiz 1100 metros quadrados”.

Ainda segundo o arquitecto que elaborou este projecto, “nesta construção, para além de prever a circulação e uso de pessoas com mobilidade condicionada, todo o espaço foi terminantemente tratado pelo exterior e interiormente a componente acústica foi preponderante na solução da pele que se adoptou”.

Por fim, “exteriormente, o betão aparente, chapa dupla com isolamento e o tijolo aparente foram os materiais aplicados e que farão parte integrante de toda a escola. Na escolha dos materiais quer no interior, quer no exterior, para além da sua função construtiva e plástica, optou-se sempre com base numa reduzida manutenção futura”.

Manuel Proença

Em sessão presidida pela ministra da Educação Barquinho de Papel do Agrupamento Domingos Capela novamente premiado



Como vem sendo tradição ao longo dos últimos anos, o jornal **Barquinho de Papel**, do **Agrupamento Domingos Capela**, recentemente promovido a revista, foi premiado, desta feita com o segundo prémio na categoria a que concorreu, no **Concurso Nacional dos Jornais Escolares**, projecto que o **"Público na Escola"** promove todos os anos.

A habitual sessão de entrega de prémios do Concurso Nacional dos Jornais Escolares, decorreu na FIL, em Lisboa, integrada na Futurália (feira de profissões e opções de formação). Esta sessão foi presidida pela ministra da Educação, Isabel Alçada.

O Barquinho de Papel, segundo classificado na categoria a que concorreu, fez-se representar por Maria Adelina Pereira, directora do Agrupamento Domingos Capela, e por Manuela Correia, coordenadora do jornal. Estiveram ainda presentes diversos alunos e professores de escolas de todo o país.

O Concurso Nacional dos Jornais Escolares tem o apoio do Ministério da Educação, Porto Edi-

tora, Centro Português de Design, Ciência Viva, Museu da Imprensa e Agência Juventude em Acção.

Este ano o projecto "Público na Escola" associou-se às comemorações do primeiro centenário da implantação da República em Portugal, que se assinala em 5 de Outubro de 2010, sugerindo que a efeméride fosse objecto de um tratamento privilegiado na imprensa escolar.

O centenário da República podia ser aproveitado para promover ou aprofundar a participação na vida pública, particularmente, dos alunos do ensino básico e secundário, instando-os a um envolvimento mais activo na feitura de jornais e de revistas

escolares que tragam uma nova energia cívica à vida dos estabelecimentos de ensino e das comunidades em que se inserem.

Entretanto, está patente no Museu Nacional da Imprensa, no Porto, a exposição dos jornais escolares premiados na edição 2008/2009 pelo "Público na Escola", edição em que o Barquinho de Papel também foi distinguido.

A inauguração desta exposição, que decorreu no dia 22 de Março, contou com a presença de Manuel Carvalho, subdirector do jornal Público, Luís Humberto Marcos, director do Museu da Imprensa e Eduardo Madureira, director pedagógico do "Público na Escola".

Obesidade na adolescência na agenda (dia 15) da Associação de Pais da Secundária Laranjeira

Está apurado para as 21.30 horas do próximo dia 15, no anfiteatro da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, uma palestra sobre a obesidade na adolescência.

Na iniciativa da Associação de Pais da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, em colaboração com o conselho directivo, participará Aldora Távora, da enfermagem do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho.

"Moon – o outro lado da lua" – cinema no Multimeios

De hoje até 14 de Abril, "Moon – o outro lado da lua" (para maiores de 12 anos), no cinema do Centro Multimeios.

Sessões às 16 e às 22 horas (não se realizam à sexta-feira) e ao sábado e à segunda-feira às 16 horas.

«Defesa de Espinho» – 4071 – 2010-04-08

NATÁLIA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO ALMEIDA RIBEIRO
NOTÁRIA

EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que neste Cartório e no Livro de Escrituras Trinta e Cinco-E, de folhas quarenta e um a folhas quarenta e quatro, foi lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL outorgada no dia 5 de Abril de 2010, por FERNANDO DA CRUZ FERNANDES TATO, titular do N.I.F. 140048120, e do B.I. 5428392, emitido em 28/02/2008, pelos Serviços de Identificação Civil de Aveiro, viúvo, natural da freguesia e concelho de Espinho, onde reside na Rua Dois, número 1107 e CARLOS ALBERTO PINTO FERNANDES TATO, titular do N.I.F. 143440020, e do B.I. 7389747, emitido em 27/06/2005, pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa, e mulher, MARIA DO CARMO DE SOUSA SANTOS, titular do N.I.F. 178590274, e do B.I. 8252465, emitido em 27/06/2005, pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele, da freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, ela, da freguesia da Nogueira da Regedoura, concelho de Santa Maria da Feira, residentes na Rua Manuel Pereira Dias, número 256, na freguesia e concelho de Ovar.

DISSERAM OS OUTORGANTES: Que são donos, com exclusão de outrém, do PRÉDIO URBANO, composto de casa de habitação em forma de chalet, com a área coberta de setenta e oito vírgula cinquenta metros quadrados e a área descoberta de dois metros quadrados, sita na Rua Oito, número 930, na freguesia e concelho de Espinho, descrita da Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o número dois mil setecentos e setenta e nove barra dois mil e oito zero oito vinte e dois, inscrita na respectiva matriz sob o artigo 290, com o valor patrimonial tributário de CINQUENTA E NOVE MIL SEISCENTOS E CINQUENTA EUROS.

Que a actual divergência entre a descrição e a que consta da respectiva matriz, se deve a alteração

superveniente já participada à matriz em vinte e cinco de Fevereiro de dois mil e dez. Que, o referido prédio urbano, se encontra inscrito na competente Conservatória, a favor de ÂNGELO DA CUNHA SAMPAIO MAIA, casado, pela inscrição Ap. três de mil novecentos e cinquenta e quatro barra zero nove barra vinte e dois.

Que o referido imóvel ficou a pertencer a FERNANDO DA CRUZ FERNANDES TATO, e mulher, IRENE PINTO DO COUTO, por compra e venda a ÂNGELA MACHADO E SILVA DA CUNHA SAMPAIO MAIA DE ANDRADE NEVES e marido, JOSÉ JAYME CARDOSO DE ANDRADE NEVES, por escritura outorgada no dia sete de Março de mil novecentos e setenta e cinco, no extinto Cartório Notarial Público de Espinho, lavrada a folhas vinte e quatro verso e seguintes, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número D-Nove.

Que a referida IRENE PINTO DO COUTO, faleceu no dia onze de Setembro de dois mil e sete, na Avenida Oito, número 1126, primeiro direito, na cidade de Espinho, encontrando-se os Primeiros Outorgantes legitimados como seus únicos herdeiros, por escritura de habilitação de herdeiros, outorgada no dia dezoito de Setembro do mesmo ano, no Cartório Notarial de Paula Cristina Silva Leite, em Espinho, lavrada a folhas sessenta e seis e seguintes, do Livro de Notas para Escrituras diversas número 48-P.

Que, não é possível encontrar a escritura de partilha que legitime a transmissão do referido imóvel do titular inscrito ÂNGELO DA CUNHA SAMPAIO MAIA e mulher, para ÂNGELA MACHADO E SILVA DA CUNHA SAMPAIO MAIA DE ANDRADE NEVES e marido, JOSÉ JAYME CARDOSO DE ANDRADE NEVES, apesar das numerosas buscas a que se procedeu, não sendo assim possível obter o respectivo título, para efeitos de registo, o que expressamente invocam para o reatamento do trato sucessivo a partir dos titulares inscritos. Está conforme o original para efeitos de publicação.

Cartório Notarial de Natália de Oliveira Figueiredo Almeida Ribeiro, sito na Rua Trinta e Dois, número 820, rés-do-chão.

Espinho, 5 de Abril de 2010.

O Colaborador autorizado,
a) Ricardo Jorge Ramos Falcão

Lavandaria MARSOL



ELVIRA DIAS RIBEIRO MACHADO

LIMPEZA A SECO DE TODO O VESTUÁRIO

CORTINAS * BORDADOS DE GOMA

VESTIDOS DE NOIVA * COMUNHÃO * TOALHAS * ARRAIOLOS

ANTÍLOPES E PELE * CARPETES * ETC.

DESCONTO 10% A PARTIR DE 3 PEÇAS

Rua 33, n.º 933 - 4500-315 ESPINHO • Telef. 22 734 63 47

«Defesa de Espinho» – 4071 – 2010-04-08



CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º 2 do art.º 14.º e do n.º 1 do art.º 15.º, ambos dos Estatutos, convoco uma Assembleia Geral Ordinária da Liga dos Amigos do Hospital de Espinho para o próximo dia 17 de Abril de 2010, pelas 10,30 horas, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, à Rua 16, n.º 511, em Espinho, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Único — Deliberar sobre o Relatório e Contas da Gerência do ano de 2009

Se à hora marcada não estiver presente mais de metade dos sócios com direito a voto a Assembleia funcionará meia hora depois com qualquer número de presenças.

Espinho, 05 de Abril de 2010

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) Maria Elsa Ferraz Alves Tavares



Manuel Sancebas – 79.º aniversário e tributo

Na noite do penúltimo dia de Março, "e uma vez mais", reuniram várias pessoas do concelho na Junta de Fre-

guesia de Espinho "para conversarem e ajudarem" na elaboração do tributo a Manuel Sancebas.

"Novos elementos e imenso entusiasmo foi sintomático da onda crescente em redor de um tributo por todos demais reconhecido."

A comissão organizadora reunirá de forma regular à terça-feira e sempre aberta a todas as pessoas que queiram de alguma forma asso-

ciar-se ao tributo a Manuel Sancebas.

Relembre-se que a realização do tributo está agendada para 19 de Junho, num jantar de gala no Salão Atlântico do Casino Espinho.

Entretanto, foi no dia 29 de Março que o espinhense Manuel Sancebas festejou mais um aniversário num jantar com amigos, de uma forma simples mas muito emotiva, para ale-

da presença de Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal.

Num ambiente muito acolhedor, contaram-se várias histórias entre amigos que atravessavam várias gerações e a noite terminou com o partir do tradicional bolo de aniversário e o cantar dos parabéns a Manuel António Gomes da Silva (Sancebas), "cidadão espinhense de alma e coração há 79 primaveras!"

Ludovice Ensemble apresenta (hoje) no Auditório de Espinho programa dedicado às cantatas francesas

Com bilhetes a sete euros (maiores de 65 e menores de 25 anos: cinco euros), está reservada para as 21.30 horas de hoje, no Auditório de Espinho, o espectáculo "Amour viens animer ma voix" – Ludovice Ensemble.

"A Cantate Française foi cultivada por quase todos os compositores franceses no início do século XVIII. Caracteriza-se pela intensidade expressiva, a elegância do gosto, o requinte da escrita. Sob a superfície galante e aristocrática das alegorias mitológicas, reflectem com honestidade e subtilidade a complexidade das paixões. As obras escolhidas pelo Ludovice Ensemble foram escritas sobre conhecidas histórias, como os mitos de Orfeu e de Pigmalião, e são recriadas numa interpretação historicamente informada, desde o uso dos instrumentos barrocos, até à recuperação da pronúncia do francês falado no antigo regime. Uma viagem no tempo aos elegantes salões da Paris setecentista."

Noite de astronomia

Incluído no programa especial da Páscoa do Observatório do Centro Multimeios, a actividade da noite de astronomia prevista para 3 de Abril, no largo da Câmara, foi adiada, devido às condições atmosféricas, para: 10 de Abril, das 21 às 22.30 horas.



E ainda "um tempo para dançar..."

Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde anima Tucátulá


O festival Tucátulá, que a Câmara Municipal de Espinho promove de 5 de Março a 15 de Maio e que reúne 31 iniciativas da área do teatro, da dança, da música e artes visuais, prossegue no mês de Abril com um novo ciclo de espectáculos dirigidos aos mais diversos públicos.

Na sexta-feira, pelas 21.30h, no Centro Multimeios, a noite será de dança contemporânea com a coreografia "Um tempo para dançar...", de Margarida Ferreira para o

grupo Mov`In-Mento.


No domingo, na Junta de Freguesia de Espinho, pelas 16 horas, o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde apresenta um espectáculo que se centra no início do século XX, dias antes da visita de El Rei D. Manuel II a Espinho.

Por motivos imprevistos, o espectáculo "Antídoto", programado para 10 de Abril, teve que ser adiado para 15 de Maio, dia de encerramento do Festival Tucátulá.



SOLVERDE
CASINOS & HOTELS

CASINO ESPINHO



MICHAEL JACKSON

... TRIBUTE DANCE ...

JANTAR / ESPECTÁCULO
DE 3ª FEIRA A DOMINGO

Reservas 227 335 500

DESDE
20€ P.P.*
*DOMINGO, 3ª, 4ª E 5ª FEIRA

solverde.pt

Primeiras Jornadas de Estudo dos Agentes de Execução

Espinho recebe (amanhã e sábado) cerca de meio milhar de agentes de execução

Conforme o jornal **Defesa de Espinho** noticiou recentemente, numa iniciativa inédita em Portugal, cerca de quinhentos agentes de execução irão juntar-se em Espinho nos próximos dias 9 e 10 para a primeira edição das Jornadas de Estudo, organizada pela Câmara dos Solicitadores

Segundo a organização, a utilidade deste encontro é assinalável. "As jornadas de estudo que vamos levar a efeito decorrem da importância que damos à formação, e pretendem fazer uma abordagem técnica, científica e jurisdicional da acção executiva alterada pelo Decreto-Lei n.º 226/2008

de 20 de Novembro. O programa é extenso e ambicioso, sabemos-lo, mas projectamos uma matriz conducente ao estudo vertical da nova acção executiva. Para este objectivo, os painéis integrarão um agente de execução, um professor e um juiz, sendo cometidos, ao agente de execução, o aspecto prático da matéria em estudo no painel, ao professor o aspecto científico e académico e ao magistrado a visão jurisdicional." No âmbito do processo de desjudicialização da justiça, com o Decreto-Lei n.º 226/08, de 20 Novembro, que entrou em vigor em Março de 2009, foi introduzida a pos-

sibilidade de outros profissionais da justiça, além dos Oficiais de Justiça e Solicitadores, de participarem no processo de execução. De acordo com aquele diploma, tornou-se possível aos Advogados acederem igualmente ao estatuto de Agente de Execução. O novo modelo instituiu aos agentes de execução mais poderes, cabendo ao exequente o poder de escolha e substituição do agente de execução. Este processo remonta a 2004, no âmbito da Reforma da Acção Executiva de Celeste Cardona, que durante o mandato de Durão Barroso, introduziu a figura de "Solicitador de Execução".

Depois da viagem de "loucura", a rotina escolar e os exames nacionais...

Estudantes espinhenses (também) em Lloret del Mar

Envergando camisolas onde se lia "I Love Lloret del Mar" e trocando olhares cúmplices e nostálgicos, foi assim que chegaram os mais de cem estudantes espinhenses que, durante

uma semana, se juntaram a milhares de finalistas nas praias da Catalunha para celebrar o típico ritual de passagem do ensino secundário para o ensino superior.

Os jovens afirmaram que mais do que a beleza do local e a atractiva vida nocturna, o que torna esta viagem inesquecível para todos eles é o espírito. "É algo verdadeiramente indes-



critível, os milhares de estudantes que lá vão funcionam como um grupo único e todos agem como se fossem amigos de longa data."

Os finalistas dizem que a semana

passou a voar e garantem que não houve quaisquer incidentes com eles. "Correu tudo na perfeição, fomos bem recebidos pelos espanhóis, o staff da nossa agência era impecável, estavam sempre presentes quando precisamos e o grupo não podia ser melhor. Foi uma semana de diversão, praia, piscina, descobertas e muitas novas amizades."

Passada a "loucura" da viagem de finalistas, os estudantes pretendem aproveitar o resto das férias para descansar e voltar a entrar na rotina, uma vez que os exames nacionais estão à porta e o ingresso na faculdade está também cada vez mais próximo.

Jéssica Ferreira

Campanha da Madeira

Rotaract de Espinho solidário

O Rotaract Club de Espinho não quis ficar de braços cruzados face à tragédia da madeira e lançou a Campanha da Madeira, onde apelou à ajuda da população espinhense. Pretendia-se recolher bens para enviar para a população madeirense, ajudando-a a fazer face às dificuldades causadas pela tragédia.

A população espinhense respondeu prontamente a este ape-



lo, ajudando o Rotaract através da doação de roupas, pijamas, lençóis, calçado e bens de higiene pessoal.

Na semana passada foram enviadas cerca de 25 caixas cheias. No dia em que a jovem estrutura rotária se reuniu para tratar de embalar as doações, as caixas requisitadas nos CTT não eram suficientes para embalar as doações que já se encontravam na Urbanor,

sendo necessário requisitar mais caixas, pois as ofertas continuaram a chegar.

"O Rotaract de Espinho agradece a toda a população espinhense que tornou esta campanha possível e um sucesso. O Rotaract de Espinho gostaria também de agradecer à Urbanor – Centro de Cópias, pela disponibilização do espaço para a recolha."

Novo casting (dia 17, nos Espinhenses) para o próximo projecto de "Moulin Rouge"

Irá ocorrer no próximo dia 17 um novo casting em Espinho para o próximo projecto de "Moulin Rouge", do "Addiction" (grupo realizador do musical "Mamma Mia").

O início do casting está marcado para as 14 horas, no salão dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Para a realização deste casting, o candidato (ou a candidata) entre 13 e 25 anos pode escolher uma das vertentes ou as duas (dança e o canto). Assim,

se quiser dançar poderá levar uma pequena coreografia (já preparada) ou improvisar na hora e pode levar num CD ou numa PEN a música que pretende dançar. No caso de querer cantar pode levar o instrumental num CD ou numa PEN, ou se preferir cantar à capela.

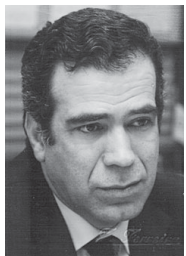
Para se inscrever neste casting, o candidato (ou a candidata) deve fazê-lo através dos seguintes números telefónicos: 916450543 e 919292069 (inscrição e/ou informações).

"Emprego e Inovação" – seminário da Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho

Com a finalidade de "compreender a oferta educativa das escolas, os cursos que procuram os estudantes e as necessidades no mercado do trabalho", a Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho realiza amanhã, pelas 21h15, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, um seminário subordinado ao tema "Em-

prego e Inovação", conforme já revelou o jornal **Defesa de Espinho**.

Fernando Augusto Morais, presidente da Associação Nacional da Pequenas e Médias Empresas (ANPME), e José Almeida Martins, da NET – Novas Empresas e Tecnologias, são os convidados de um seminário com entrada livre.



**OPINIÃO
DISCURSO
DIRECTO**

Pedro Nelson G. Sousa

Uma questão de transparência e de lisura de processos

Imediatamente depois das eleições autárquicas, o Sr. José Mota lançou acusações de fraude eleitoral, fazendo questão de as publicitar nos meios de comunicação nacionais e de apresentar uma queixa às entidades competentes. Por isso mesmo caiu mais uma vez no ridículo, situação com que, reconheça-se, convive com enorme descontração.

Como reacção, ou não, o PSD local acusou o Sr. José Mota de, apressadamente, ter retirado da Câmara caixas com documentação, alegadamente comprometedoras para a gestão socialista.

Ainda não havia sido empossado e o actual presidente da edilidade já anunciava solenemente que iria mandar proceder a uma auditoria à Câmara, justificando-a com a des-

confiança que tinha relativamente à gestão anterior.

Entretanto, em entrevista tão longa quanto vazia, publicada neste jornal na edição de 11 de Fevereiro, entrevista que li atenta e penosamente, não obstante conter algumas passagens de humor inconsciente, o Sr. presidente da Câmara informava que brevemente saberíamos o resultado da dita auditoria.

O que é certo é que já passaram mais de cinco meses desde a tomada de posse do actual executivo, tempo mais do que suficiente para a respectiva realização, e não sabemos rigorosamente nada, o que, para além de uma justificada estranheza, merece algumas reflexões:

O Sr. José Mota, como qualquer político que se preze, e sem nada a

temer, teria ele próprio reclamado publicamente a elaboração rápida dessa auditoria, assegurando-se que a mesma seria realizada por uma entidade credível e independente. Mas não o fez!

O Sr. presidente da Câmara, por outro lado, deveria ter explicado que tipo de auditoria seria realizada, como seria escolhida a entidade que a iria realizar e qual o prazo previsto para a sua conclusão. Mas não o fez!

Assim, da auditoria não há qualquer informação e entretanto vão surgindo diferentes boatos sobre a situação da Câmara, boatos sobre eventuais "buracos" financeiros e insinuações de graves ilegalidades cometidas, insinuações ainda agravadas pelas recentes buscas reali-

zadas pela PJ.

Como se sabe, sempre fui um crítico frontal e persistente da gestão motista, quer da forma, quer do conteúdo, mas considero esta situação lamentável e insustentável, já que permite toda e qualquer especulação.

Concluindo, é de exigir que os resultados da auditoria sejam rapidamente apresentados pelo executivo e de forma detalhada, contando com o comprometimento da empresa auditora, que se espera seja uma entidade de inquestionável idoneidade e competência.

Sejamos claros! É que se tal não acontecer, ficará mais em causa o actual presidente da Câmara do que o anterior!

Novo horário camarário (até às 17 horas)

Desde antontem que se processa ao novo horário – até às 17 horas – dos serviços da Câmara Municipal de Espinho, “com o objectivo de proporcionar mais acessibilidade aos cidadãos, em geral, e aos munícipes espinhenses, em particular.”

David Macmillan no Fest 2010

O Fest continua a não ter mãos a medir e cada vez mais vão sendo as novidades. No Training Ground 2010, a ter lugar em Junho, na cidade de Espinho, temos mais uma brilhante confirmação: David Macmillan, vencedor de três oscars da Acade-

mia de Hollywood.

Com uma elevada experiência na área do som, e sendo reconhecido pelos mais importantes experts de todo o mundo, trabalhou, e foi farte fulcral da equipa de realizadores como Steven Spielberg, Francis Ford Coppola, Sydney Pollack, Oliver Stone, Ron Howard entre tantos outros.

Esteve envolvido em filmes como “Apolo 13” (obtendo o Oscar), “Indiana Jones and The Temple Doom”, “Natural Born Killer”,

ou “Speed” (mais um Oscar), City of the Angels etc.

Emigrante no Canadá, onde iniciou e desenvolveu parte do seu trabalho, radicase nos Estados Unidos da América nossos anos 60, país por que se apaixona.

As surpresas vão continuar nesta sexta edição e ainda pode inscrever-se no Training Ground 2010, a decorrer de 21 a 26 de Junho, na cidade de Espinho.

Últimas ceias, vias-sacras, procissões e compassos nas paróquias

Fotos FILIPE COUTO/ESPINHO.TV



Foto VÍTOR LANCHA

Páscoa – tempo de reflexão e de fé!

Páscoa (também) no concelho de Espinho. Vigílias pascais e compassos... desde Guetim a Paramos, passando por Anta, onde foi representada a Última Ceia do Senhor (conforme noticiado na pretérita edição).

Compasso... e Via-Sacra em Silvalde (como documentam as imagens superiores).

Entretanto, o compasso pascal regressou no domingo à cidade, com a paróquia de Espinho (fotos inferiores) a realizar igualmente quatro procissões de anúncio de Cristo Ressuscitado pelas artérias urbanas.

Eucaristias nas igrejas do concelho e colchas nas janelas e varandas, assim como verdes e flores nas ruas.

E ainda concertos de Páscoa. Páscoa, tempo de reflexão e (fundamentalmente) de fé em tempos difíceis e (até) conturbados!



Foto CARLOS SALVADOR



CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA

www.drnelsondeoliveira.com

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67



**GABINETE DE
RADIOLOGIA
DE ESPINHO**
Dr. Krug Noronha

Especialidades:
– Radiologia Geral Digital
– Radiologia Dentária Digital
– Mamografia Digital
– Ecografia
– TAC
– Análises Clínicas

DRA. HELENA CUNHA (Dir. Técnica) – DR. CARLOS KRUG NORONHA
DR. JOSÉ LUÍS KRUG – DRA. M. CARMO VASCONCELOS – DR. NUNO KRUG NORONHA

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS, MULTICARE, SNS e ADVANCECARE

Consultório: R. 20, n.º 1436 r/c • Telef. 227334100 • Fax: 227334110 • Horário: Das 8 às 19h00

Pinto Moreira agradado com o que ouviu

Moto Clube na Câmara

O Moto Clube de Espinho foi recebido na Câmara Municipal pelo presidente Pinto Moreira, para uma reunião que tinha por objectivo a divulgação da actividade da colectividade.

Coube a César Milheiro, tesoureiro e relações públicas do clube, servir de orador, fazendo a apresentação da nova direcção do clube que tomou posse a 12 de Fevereiro. Foram também referidas as diversas actividades levadas a efeito pelo clube que foi fundado em 26 de Julho de 1994, com destaque para as presenças habituais nos "Pinguins" em Valladolid –



Espanha, o passeio ao Santuário de Fátima, o dia do motociclista no Montijo com "bênção das motos", presença nos grandes prémios em Jerez de la Frontera (Espanha) e no Estoril, na con-

centração internacional de Faro, concentração de Góis, assim como as comemorações do 16.º aniversário do clube e do S. Martinho.

O presidente da direcção Rui Gonçalves falou também da possi-

bilidade do Moto Clube de Espinho levar a cabo algumas actividades no Verão, no centro da cidade, revelando a disponibilidade para colaborar com a Câmara Municipal e outras entidades e associações do

concelho.

Pinto Moreira mostrou-se entretanto agradado com o relato que ouviu sobre um clube que leva o nome de Espinho para os mais diversos locais, no país e estrangeiro.



Foto VÍTOR LANCHA

Programa para amanhã do Núcleo de Espinho

Dia dos Combatentes

Depois de ter apresentado cumprimentos na Câmara Municipal, no primeiro trimestre do actual mandato directivo presidido por José Coelho Ganilho Henriques, o Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes irá assinalar amanhã as o 92.º aniversário da Batalha de La Lys – Dia do Combatente, com o seguinte programa:

Hastear das bandeiras na sede

do Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes (8 horas); concentração no Largo dos Combatentes (junto ao monumento em frente à Igreja Matriz – 18h45); eucaristia na Igreja Matriz (19h); prestação de honras militares, com o pelotão do Regimento de Engenharia n.º 3, seguida de deposição de flores no monumento (19h45).

Comité Católico Internacional para os Ciganos

Maria do Carmo Rocha em congresso internacional

No Congresso do Comité Católico Internacional para os Ciganos, que decorreu em Montenegro, de 19 a 21 de Março, participaram 22 países, entre eles Portugal, cuja representação ficou a cargo da Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos, tendo a comitiva integrado o director nacional e a secretária da referida obra, respectivamente Padre Francisco Dinis e Eva Gonçalves, Fernanda Reis e Manuela Mendonça, do Secretariado Diocesano de Lisboa da Pastoral dos Ciganos, e a espinhense Maria do Carmo Rocha, do Secretariado Diocesano do Porto e OVAC (Obra vicentina de Apoio ao Cigano).

Esse congresso incluiu acções de formação, baseadas na partilha de experiências vividas em cada

país, contribuindo assim para a sensibilização da integração dos ciganos na sociedade.

Todos os participantes foram unânimes nos elogios ao surpreendente trabalho que tem vindo a ser desenvolvido quer pela Igreja Católica, quer pela igreja Ortodoxa, na procura de "levar a todos estes nossos irmãos o Cristo Redentor, apoiando-se no amor."

Para a espinhense foi importante ouvir dos responsáveis "de que há necessidade e de se deixar os títulos de doutor de lado, trabalhando todos como pastores da palavra de Deus, uma tarefa muito difícil, muito lenta e com um percurso muito longo, mas que em espírito de harmonia todos têm esperança de que possa ser



Fernanda Reis, Eva Gonçalves, Maria do Carmo Rocha e Padre Francisco Dinis

levada a cabo."

E Maria do Carmo Rocha acrescenta:

"Pelo menos há a satisfação de pensar que o mau tempo está a passar e que a palavra Amor co-

meça a ser colocada no lugar que deve estar. Amor ao próximo, bem entendido."

“Fechamos a facturação acima da maior empresa de tapeçarias espanhola”
– Fernanda Barbosa, directora comercial e de produção

Tapete da parte pública da Embaixada do Vaticano encomendado às Tapeçarias Ferreira de Sá

Fernanda Barbosa, engenheira têxtil, responsável pela área comercial e de produção das Tapeçarias Ferreira de Sá revelou ao jornal Defesa de Espinho que a empresa de Silvalde foi escolhida para elaborar uma peça artesanal para a visita do Papa Bento XVI a Portugal.

“Vamos fazer o tapete da parte pública da Embaixada do Vaticano, em Lisboa. Para nós será uma grande honra. Temos de entregar o trabalho até dia 15 ou 16 de Abril, uma vez que no dia 19 de Abril, aniversário da posse do Papa Bento XVI e altura em que irá decorrer um evento naquela Embaixada”.

– Como está a saúde financeira da vossa empresa?

“Estamos com uma taxa de crescimento, desde 2007, de 20 por cento ao ano. Em 2008 e 2009 tivemos um crescimento de 22 por cento e este ano apontamos para um crescimento ainda maior, uma vez que nesta altura, essa taxa já vai nos 30 por cento.

Em Fevereiro fizemos um trabalho para o Hotel Meridien em Argel, um ‘resort’ de uma das praias privilegiadas de um país que cresce com o turismo, a Argélia”.

– Um dos vossos últimos trabalhos foi o do Hotel Casino de Chaves?

“Não. O nosso último trabalho, do género, foi o Hotel Altis de Belém, em Lisboa. Está em frente ao Centro Cultural de Belém e, por isso, acolhe muitas pessoas ligadas à cultura e à arte. Mas temos outros dois grandes hotéis que nos fizeram encomendas”.

– Vão continuar a apostar nos artistas?

“Estamos a investir em artistas plásticos e arquitectos, de forma a eles poderem manifestar a sua arte nas nossas tapeçarias que assim se perpetuam”.

– Como são transportados para as tapeçarias estes trabalhos destes autores?

“Os desenhos são feitos pelos autores e nós fazemos uma leitura com as nossas desenhadoras – estas, uma grande aposta que fizemos. Trabalhamos com sofisticados programas de desenho”.

– Acham que, neste momento, estão no topo da tapeçaria em Portugal?

“Somos conhecidos e entendo que estamos no topo da tapeçaria



Breve história

A fábrica de Tapeçarias de Ferreira de Sá encontra-se situada na freguesia de Silvalde, a sul da cidade de Espinho. Deve ter sido, segundo se crê, uma das primeiras indústrias a serem criadas nesta freguesia e que, em muito pouco tempo, assumiu uma projecção extraordinária, conquistando os mercados, que lhe deram inteira preferência pelas suas magníficas condições de fabrico em “Tapeçaria Manual”. Estando inserida na freguesia mais industrial e uma das mais populosas do concelho de Espinho, é actualmente a única fábrica de tapeçaria artesanal que sobrevive após o desapareci-

mento de muitas outras do género. Emprega, actualmente, cerca de oitenta pessoas, em maior número mulheres, e vem ocupando posição relevante na vida mercantil do País e do Estrangeiro.

“Tapeçarias Ferreira de Sá, Lda. teve início no ano 1956 por compra das quotas da fábrica Pinto & Fontes, fundada em 1946, pelo sócio fundador Joaquim Ferreira de Sá.

Graças ao espírito dinâmico e tenaz do proprietário, Joaquim Ferreira de Sá, vocacionado para a exportação e primando pela qualidade, conquistou mercados exigentes e implantou-se fortemente na Alemanha.

No ano 1964, por falecimento do fundador, os herdeiros, deram conti-

nuidade à obra criada e, com espírito de desenvolvimento, ampliaram as instalações fabris e apetrecharam-na com teares mecânicos de alcatifa e de jackard, nunca abandonando a tapeçaria manual, para a qual estiveram vocacionados e implantados nos mercados interno e externo, graças às magníficas condições de fabrico aliadas à alta criatividade.

Os desafios do mercado criado pela entrada de Portugal na Comunidade Europeia, associados à recessão industrial, de que a indústria de tapeçaria não escapou, não abalou o dinamismo, que tem sido, desde o início, a mola impulsora e que a conduziu por forma a responder a outros desafios.

Por falecimento da mulher do fundador, Zulmira Ferreira dos Santos, em 18 de Agosto de 2003, sucedeu na herança da Empresa a sua filha Carlinda Ferreira de Sá Barbosa e marido Fernando Alberto Ferreira Barbosa (médico), que entregaram a gerência da empresa aos seus filhos, a engenheira têxtil, Fernanda Maria Ferreira de Sá Barbosa e ao seu irmão, Joaquim Carlos Ferreira de Sá Barbosa, que após nova estruturação, com inovação e novas tecnologias, adaptaram empresa à realidade actual, correspondendo à expectativa de fazer crescer o negócio, com grande componente de exportação.

da Península Ibérica. Nós, pela primeira vez, fechamos a facturação acima da maior empresa de tapeçarias espanhola. Isto, só por si, não diz que estamos acima da qualidade, mas atendendo às encomendas e aos autores que nos procuram, alguns espanhóis, po-

demos, muito bem, concluir isso”.

– Têm capacidade para dar vazão a todo o trabalho que têm?
“Neste momento, por falta de capacidade, mesmo com o empenho dos empregados fantásticos que temos, temos de admitir mais pessoas. Estamos à procura de

mais mão-de-obra, o que não é fácil, nesta área das tapeçarias”.

– Esta empresa está em crescimento...

“Esta empresa já está na terceira geração. Joaquim Carlos está na parte financeira e eu estou com a parte comercial e de produ-

ção. Adoro esta empresa, aquilo que faço e as tapeçarias. Esta apetência sempre me foi inculcida pela minha mãe e pelos meus antepassados. Por isso, desde que nasci, sempre estive muito próxi-



VIVENDA NOGUEIRA

ZONA RESIDENCIAL DA BESSADA
A 3 km de Espinho

4 QUARTOS (2 SUITES), COZINHA E COPA C/ 50M2 ANTIGA PORTUGUESA, C/ FOGÃO DE SALA, SALA COMUM C/ 90M2, AQUECIMENTO CENTRAL, GARAGEM P/ 6 CARROS, CHAGÃO C/ 60M2, LOGRADOURO, QUINTAL, ÁRVORES

ATENÇÃO!!! ESPINHO CENTRO

RUA 20, N.º 1297 / 1311

APROVEITE PREÇOS FANTÁSTICOS
T2 (2.º andar - Fracção K) - 134.000 euros
(C/ garagem para 2 carros)

Grandes áreas

Telefone e teremos o prazer da sua visita no local
Visite andar modelo • Aberto todos os dias

ESPINHO - CENTRO – Junto à Rua 19

Área 353m2 + Terraços 52m2 + Arrumos 17m2
c/ suite, 3 banhos, salão grande, fogão sala, aquec. central a gás e eléctrico, cozinha equipada, 1 garagem p/ 2 carros

ATENÇÃO!!! T2 E T3

Espinho ao cimo da Rua 19, frt. Cto. Luso-Venezolano, junto ao IC24, a 5 min. Espinho
T2, p/ habitar, c/ área 95,80m2, lugar garagem – 82.300 euros • T3, p/ habitar, c/ área 120,75m2, garagem 25,03m2 – 104.750 euros

ESPINHO - ZONA INDUSTRIAL - ALUGA-SE OU VENDE-SE

Armazém c/ duas frentes – Pé dto. 8 mts. c/ 650m2 + 32m2 de escritório

ESPINHO - CENTRO – Rua 8 e 25 (frente Estação)

T3 – 7.º Andar

Virado a sul / nascente e mar – Frente Estação
Totalmente mobilado c/ garagem

ESPINHO ESCRITÓRIO

Com 63m2

Aluga-se
ou vende-se

2.º piso – Edifício S. Pedro

Trata o próprio • Contactos: 964 177 996 / 969 526 346



“Estamos a investir em artistas plásticos e arquitectos, de forma a eles poderem manifestar a sua arte nas nossas tapeçarias que assim se perpetuam”.



“As tapeçarias que estão na Sé de Braga foram feitas por nós e as que estão no Palácio de José Eduardo dos Santos, em Angola e uma carpete para o avião particular dele, com as palancas negras”.



ma desta empresa”.

– Já alguma vez tiveram o reconhecimento público, quer da Câmara, quer da Junta de Freguesia?

“Tivemos o reconhecimento da Junta de Freguesia de Silvalde, numa homenagem que muito me honrou. Fizeram-no por sermos uma empresa empregadora e que tem crescido”.

Há nesta empresa uma ligação muito interessante entre a parte da informática, portanto das novas tecnologias, e o artesanato...

“Temos uma parte da empresa que é minimalista, ou seja, tudo o que está informatizado, e que é, contudo, uma parte importante; e

temos uma outra artística que é procurada por todo o Mundo. Fazemos trabalhos para todo o mundo numa componente puramente artesã, que mantivemos firme e que, cada vez mais queremos manter acesa”.

– Estão ali a concluir um trabalho para um museu de Bruxelas?!...

“É um trabalho de um autor holandês. Temos um trabalho de uma pintora holandesa, a Lisette, carpetes inéditas, com florais, muito ao estilo português minimalista e que irão estar expostas na Feira de Milão – o expoente máximo da moda – de 14 a 20 de Abril. Nessa feira estaremos em quatro stands”.

– Quais os elogios que mais vos orgulham?

“É o facto de os artistas, os decoradores e interioristas dizerem

que somos uma empresa que nunca mentimos, cumprimos, rigorosamente os prazos de entrega dos produtos, somos de fácil convívência, simpáticos e interpretamos bem o desenho, porque temos bons desenhadores. A nossa experiência com a arte tem-nos dado uma fácil comunicação com o espaço e com os artistas plásticos que, cada vez mais, nos procuram, pois entendem que nós fazemos uma boa leitura dos seus trabalhos”.

– Os vossos preços são competitivos?

“Somos a empresa com os preços mais caros da Península Ibérica. Mas quem cá vem sabe que a qualidade, arte e todos os requisitos que nos pedem têm de ser pagos. Não fazemos produtos de gama baixa. Apenas somos mais competi-

tivos nos produtos de gama média”.

– E do passado? Guardam alguma coisa?

“Temos um espólio de arte invejável e muito grande. Muitas vezes fazemos propostas a museus”.

– Presumo que irão fornecer alguns trabalhos para o Museu de Espinho (FACE)?

“Já falamos com o director, Armando Bonçon, e iremos lá colocar uma carpete do mestre Álvaro Siza Vieira. Trata-se de uma carpete de grandes dimensões e que ali ficará para a eternidade. Aquele museu está no espaço do nosso concelho e na Vila de Silvalde, onde está, também, a Ferreira de Sá. Era uma pena não estar lá uma tapeçaria nossa, que é desta região”.

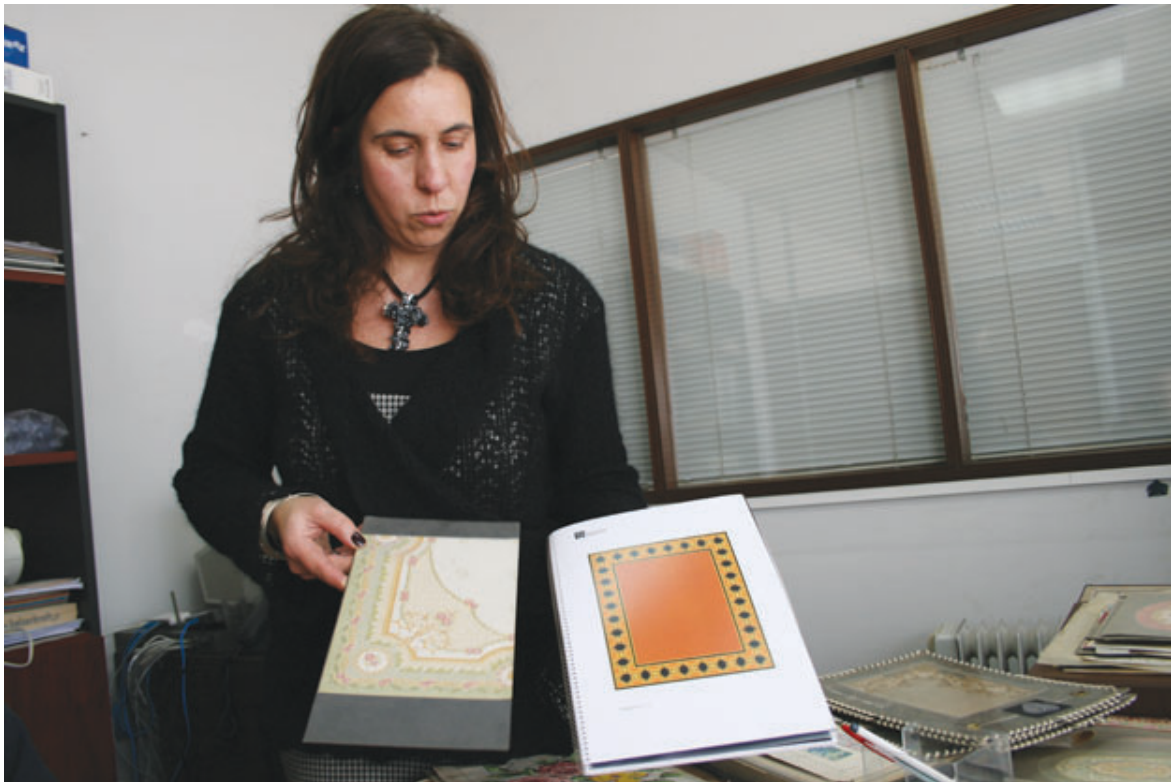
– Há algum trabalho de referência?

“As tapeçarias que estão na Sé de Braga foram feitas por nós e as que estão no Palácio de José Eduardo dos Santos, em Angola e uma carpete para o avião particular dele, com as palancas negras”.

– Dispõem de alguma peça antiga, digna de museu?

“Temos uma carpete no nosso próprio museu. Já tem 40 anos. Era uma carpete que era feita nesta região nos anos 60, com as ‘parolas’ flores. As flores que este ano estarão em voga na Feira de Milão, são parecidas com aquelas que o meu avô fez. Esta carpete esteve exposta nas primeiras feiras de tapeçaria, na Alemanha. O avô, na altura, foi muito atrevido e fez essa carpete com um fundo preto”.

Manuel Proença



“A nossa estratégia foi a de especializarmo-nos naquilo que éramos bons” – Joaquim Barbosa (gestor)

Para o gestor da Tapeçarias Ferreira de Sá, Joaquim Barbosa, “com a entrada de Portugal na Comunidade Económica Europeia nós não encontrávamos forma de competir com a produção estrangeira. A nossa estratégia foi a de especializarmo-nos naquilo que éramos, realmente, bons – o artesanato. Começamos, então, a produzir ar-

tesanato, com mão-de-obra intensiva e diferenciarmo-nos pela qualidade e pelos prazos de entrega, o que hoje em dia é muito importante. Estamos na Europa e acabamos por nos distinguir pela situação geográfica que ocupamos. Os países que hoje estão fora da União Europeia estão com essa dificuldade em relação à nossa empresa”.

Joaquim Barbosa entende que “ganhamos cota a nível nacional e estivemos em muitas exposições e feiras de artesanato, no estrangeiro. Por isso, estamos presentes no mercado de exportação, não só para não ficarmos esquecidos mas, também, para angariarmos novos clientes”.

Manuel Proença



Fernando
Barbosa

“A empresa
está
nas mãos
da família
o que me
deixa
muito mais
descansado”

Fernando Barbosa (médico) e marido da herdeira das Tapeçarias Ferreira de Sá, Carlinda Ferreira de Sá Barbosa, recorda que “conheço esta fábrica desde que comecei a namorar a minha mulher e ainda era estudante de Medicina. Segui, portanto, a carreira médica e trabalhei no Hospital de Santo António, no Porto, com anestesista, durante dez anos. Acabei por ficar, depois, nos hospitais de Espinho e de S. Paio de Oleiros”.

– Como era esta empresa?

– “Nessa altura tinha 300 operários e o trabalho era, apenas, artesanal. Depois de o meu sogro, Joaquim Ferreira de Sá falecer, tivemos de seguir um outro rumo, modernizando a fábrica. Compramos teares mecânicos de alcatifa e de jacquard e começamos a trabalhar com a tapeçaria mecânica.

Com a entrada de Portugal da Comunidade Económica Europeia, as coisas tornaram-se muito mais difíceis e, daí, resultou uma recessão na indústria de tapeçaria. Não conseguimos competir com a parte mecânica e acabamos por nos dedicar ao método artesanal. Tivemos de inovar e criar no artesanato e foi isso que acabou por segurar a empresa. Introduzimo-nos na Alemanha, um mercado imenso que nos comprava todos os produtos. Foi a partir daí que fizemos uma boa carteira de clientes”.

– E o que aconteceu no mercado interno?

– “Nunca o abandonamos. No entanto, esse mercado adquiria os nossos produtos mas, muitas das vezes, não os pagava. Este era um grande problema para a empresa. Porém, fizemos questão de não deixar o mercado interno.

Hoje estamos mais vocacionados para a produção para hotéis e pousadas, museus, etc. Temos conseguido negócios muito interessantes



“Iremos colocar uma tapete do mestre Álvaro Siza Vieira no Museu Municipal – Fórum de Arte e Cultura de Espinho. Trata-se de uma tapete de grandes dimensões e que ali ficará para a eternidade. Aquele museu está no espaço do nosso concelho e na vila de Silvalde, onde está, também, a Ferreira de Sá. Era uma pena não estar lá uma tapeçaria nossa, que é desta região.”

– Fernanda Barbosa



“Temos uma tapete no nosso próprio museu. Já tem 40 anos. Era uma tapete que era feita nesta região nos anos 60, com as ‘parolas’ flores. As flores que este ano estarão em voga na Feira de Milão, são parecidas com aquelas que o meu avô fez. Esta tapete esteve exposta nas primeiras feiras de tapeçaria, na Alemanha. O avô, na altura, foi muito atrevido e fez essa tapete com um fundo preto.”

– Fernanda Barbosa

e feito peças muito bonitas e criativas”.

– Sente particular orgulho por dois dos seus filhos estarem á frente desta empresa que vem dos ascendentes da sua mulher?

– “Um deles, o Joaquim, tirou o curso de gestão de empresas e a Fernanda, o de engenharia têxtil. Os outros meus filhos seguiram o

seu rumo, engenharia civil, arquitectura e medicina. Por isso, hoje a empresa está nas mãos da família o que me deixa muito mais descansado”.

– O que espera das tapeçarias Ferreira de Sá?

– “Neste momento tudo está a correr bem, mas não se sabe o futuro! As coisas podem mudar.

Mas neste momento, a nossa empresa está a atravessar uma situação boa, com um mercado externo muito mais alargado – para além da Alemanha, com quem iniciamos, hoje já trabalhamos com a Itália, Suécia, Holanda, Bélgica, França, Espanha, Coreia do Sul, etc.”.

– Acha que esta empresa pode crescer ainda mais?

– “Na parte produtiva entendo que sim. Seria uma questão de se comprarem mais máquinas. No entanto, estamos a enveredar por uma semi-automatização nas peças de artesanato sendo, por isso, necessária mão-de-obra”.

– É difícil encontrar mão-de-obra?

– “No verdadeiro artesanato é muito difícil encontrar pessoas para aí trabalharem. Obriga a um trabalho de oito horas, a ouvir os batimentos das teias e, por isso, um trabalho monótono e repetitivo, logo, cansativo. Assim, os artesãos estão a extinguir-se lentamente, uma vez que pouca gente quer trabalhar nessa área”.

– Têm cá pessoas a trabalhar há muitos anos?

– “Temos pessoas a trabalhar aqui com mais de 50 anos e algumas operárias que já trabalham cá há muito tempo. Era necessário renovar essa parte produtiva artesanal. Mas os jovens não querem este trabalho. Para além disso, a aprendizagem envolve muito tempo de formação – cerca de dois anos a trabalhar no artesanato para atingir um bom ritmo”.

– Como é feita essa formação?

– “As artesãs mais velhas ensinam as mais novas. Elas aprendem no próprio local de trabalho. A escola de formação é a Tapeçarias Ferreira de Sá. O tapete sem nó é fácil e o que tem nó, que é o mais difícil, conseguem fazê-lo com uma rapidez incrível!”

– A vossa marca tem apostado em trabalhos de alguns autores de renome...

– “A Fátima Lopes (estilista) já nos deu o prazer de cá vir à fábrica. Temos, em tapeçaria, alguns dos seus desenhos. Temos desenhos do arquitecto Siza Vieira, do pintor Pedro Calapez, Joana Vasconcelos, entre outros. E trabalhamos com autores estrangeiros, figuras de referência do mercado europeu”.

Manuel Proença

Voleibol de formação na quadra pascal

Minis academistas com duplos segundos e sétimos lugares no torneio de Fiães

No sábado, A Académica de Espinho participou com duas equipas em minis A (na imagem) e outras tantas em minis B no Torneio de Páscoa, promovido pelo Clube Desportivo de Fiães. As equipas minis A academistas classificaram-se em segundo e sétimo lugares, as mesmas classificações das formações minis B.

Passe a semelhança nas classificações finais, fica registado a boa prestação académica, neste torneio festivo realizado em Fiães.

Entretanto, ainda nas férias da Páscoa, duas equipas de minis B participam desde ontem no TIVE – Torneio Internacional de Voleibol de Esmoriz.

Voleibol – torneio de minis A

Académica de Espinho na "Páscoa" de Arcozelo



A Associação Académica de Espinho arrecadou dois segundos lugares nas finais de grupos do Torneio de Páscoa de Minis A de voleibol que decorreu no Pavilhão Municipal de Arcozelo. Os academistas perderam para a equipa da casa nas finais.

Estiveram presentes cerca de 50 atletas, distribuídos por 12 equipas, das quais quatro eram da Associação Académica de Espinho.

A Académica de Espinho venceu a fase de apuramento A, B e D e ficou em segundo lugar na fase de apuramento C. Eis os resultados e classificações:

Meia-final A/B

Acad. Espinho B-Arcozelo B 42-29
Arcozelo A-Acad. Espinho A 34-33

Meia-final C/D

Arcozelo G-Arcozelo H 39-38
Acad. Espinho C-Acad. Espinho D 48-31

Final AB – 1.º e 2.º

Acad. Espinho B-Arcozelo A 30-37

Jogo para 3.º e 4.º

Arcozelo B- Acad. Espinho A 16-53
Classificação A/B – 1.º Arcozelo A; 2.º Académica de Espinho B; 3.º Académica de Espinho A; 4.º Arcozelo B; 5.º Arcozelo C; 6.º Arcozelo D.

Final C/D – 1.º e 2.º

Arcozelo G-Acad. Espinho C 46-31

Jogo para 3.º e 4.º

Arcozelo H- Acad. Espinho D 33-50
Classificação C/D – 1.º Arcozelo G; 2.º Académica de Espinho C; 3.º Académica de Espinho D; 4.º Arcozelo H; 5.º Arcozelo E; 6.º Arcozelo F.



AULAS DE TAI CHI & CHI KUNG
Arte da Vida Longa

Local: Bombeiros Voluntários Espinhenses
Horário 3.ª e 5.ª-feiras das 19h30 às 20h30

Secção de Tai Chi

Associação Portuguesa de Shaolin -Shaolin SI

Contacto/Informações: 96 289 6891

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade

Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 22 734 4909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

DEFESA ESPINHO
vende-se na
Papelaria
ABC
(Rua 19)

DEFESA ESPINHO
vende-se no
Café
Cristal
(Rua 62)

Grupo Desportivo dos Outeiros inaugura nova sede no próximo sábado

Foto VÍTOR LANCHÁ

"Não recebemos subsídios de parte alguma para fazer esta obra"

No sábado à tarde, o Grupo Desportivo dos Outeiros, numa conferência de imprensa, informou que a nova sede já está pronta e que a inauguração será sábado às onze horas. A obra foi conseguida com muito sacrifício do clube, que gastou praticamente todo o seu dinheiro na sua concretização.

Apesar de terem sido realizadas eleições na passada semana e de já existir sucessor para António Silva, este estará em exercício das funções de presidente do clube até à inauguração do espaço.

O Grupo Desportivo dos Outeiros, que neste momento conta com cem sócios, conseguiu reconstruir o edifí-

cio onde se situava a sede antiga e no qual "quase nenhuma senhora queria entrar devido às más instalações" só com dinheiro do clube: "Não recebemos subsídios de parte alguma para fazer esta obra. Tivemos apenas ajudas de alguns amigos, como foi o caso da do Sr. Presidente da Junta de Silvalde, Marco Gastão, que nos fez

uma oferta meramente pessoal. Para além disso, o dinheiro que recebemos da Câmara também ajudou".

Como foram gastos 28 mil euros, e sendo que esse era praticamente todo o dinheiro do clube, o funcionamento do bar da nova sede continuará a depender das horas que os sócios, amigos do clube e membros da direc-

ção terão vagas. Contudo, "o objectivo é que as instalações estejam abertas de manhã, à tarde e à noite".

António Silva, apesar de estar de saída, considera que "os resultados são o menos importante". Na sua opinião o que dá "mais força a uma equipa e a um clube é o espírito de grupo e com esta sede fomentar isso

vai ser mais fácil".

Desta forma, "todos os silvaldenses, habitantes no concelho de Espinho, sócios e simpatizantes do clube estão convidados para conhecer este espaço no próximo sábado, às onze horas da manhã."

Rita Belinha



Já com convite de Vila Real de Santo António para o próximo ano

Miúdos de Anta superam expectativas no Mundialito de futebol de sete

A equipa de escolas (2000) Associação Desportiva da Freguesia de Anta teve uma experiência inesquecível com a participação no Mundialito de futebol de sete, que decorreu entre os dias 27 de Março e 3 de Abril e juntou representações de jovens dos cinco continentes em Vila Real de Santo António.

A concretização do desejo de participar neste evento só foi possível pela entrega e vontade dos pais em angariar apoios e patrocinadores, salientando-se ainda o apoio de inúmeras empresas e da Câmara Municipal de Espinho.

Para além da experiência e de momentos marcantes, como por exemplo, a cerimónia de abertura com cerca de dez mil pessoas a assistir, os jovens antenses revelaram uma equipa determinada que superou todas as expectativas face a adversários que seriam, à partida, superiores.

Em destaque as vitórias contra as equipas da Academia do Sporting de Faro, Escola de Futebol de Faro e nos dezasseis avos de consolação contra a equipa da Venezuela - Estrellas Tricolor.

A equipa antense foi convidada para voltar em 2011, o que demonstra

o agrado pela participação dos jovens atletas no torneio.

Participaram no torneio, em representação da Associação Desportiva de Anta os seguintes atletas:

Miguel Sá, Frederico Queirós, Tomás Simão, Vítor Hugo Teixeira, Nuno Relvas, Diogo Correia, André Rodrigues, Dinis Miranda, Leonardo Barros, João Miguel Leite, Ricardo Sá, Simão Rosas, Gonçalo Mota Ribeiro, Rui Filipe Rodrigues.

Equipa técnica:

Paulo Jesus, Miguel Sá, Vítor Oliveira, Carlos Miranda e Gorete Silva.

Resultados

Olimpico Cadiz - AD Anta 2-1
Glasgow Rangers - AD Anta 9-0
AD Anta - EF Faro 4-1
Futuros Vinotinto - AD Anta 6-2
AD Anta - Sporting de Faro 4-3
AD Anta - Estrellas Tricolor 4-1
AD Anta - Belo Horizonte 1-3



Comparamos todos os artigos em:

OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

DOMUSGEST

ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21, n.º 755 - 1.º Dto. (junto às Finanças)
Telef. 22 732 08 66 • Tlm. 96 487 51 54

Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se

Espinho - Rua 23 - Escritórios p/ serviços * Aeroclub - Escritório c/ cozinha e wc * Espinho - T2 e T0.

T2 - S. Félix da Marinha

Santa Maria da Feira - T2 e T3

Vende-se

Espinho - T2 e T1 - Novo * Terreno para 1 moradia - Anta * T2 c/ águas furtadas. Boas áreas. Bom preço - Rua 19 * Apartamento T4 de luxo no centro de Espinho - Novo * T1 usado - Bom preço - Centro de Espinho.

Esmoriz - EN 109 - Apartamentos novos T2 e T3



Em assembleia-geral com poucos sócios

Sporting de Espinho com contas aprovadas (e também o relatório)

O Sporting Clube de Espinho aprovou, por maioria, com cinco abstenções, o Relatório e Contas respeitantes a 2009. Os tigres, que estiveram reunidos na terça-feira à noite na sua sede social, em assembleia-geral, contaram com a presença de muito poucos associados que não ultrapassaram, em muito, a dezena.

Depois de uma exposição por parte do técnico de contas do Sporting Clube de Espinho, três dos associados acabaram por colocar algumas questões, quanto aos números e quanto à política desportiva do clube.

Vítor Brandão disse não entender porque razão "há um activo que ultrapassa os 17 milhões de euros e a rubrica 'outros devedores' apresenta um valor de mais de 14 milhões de euros". O associado entende que "isto é muito vago" e por isso, entendeu por bem abster-se, apesar das explicações dadas pelo presidente do clube, Rodrigo dos Santos e do técnico de contas. Aliás, Vítor Brandão questionou um valor relativo a 'jogadores em formação' de cerca de 186 mil euros. E este valor levou, também, a que o sócio Rui Ferreira entrasse num diálogo com o vice-presidente para o Futebol Profissional, Paulo Mendes, sobre "as políticas de contratações de jogadores do clube".

Por outro lado, e na sequência de respostas aos associados, o presidente da Direcção, Rodrigo dos Santos fez questão de dizer que "a implementação do Plano Estratégico", no que respeita às novas infra-estruturas, "é muito importante para o clube". E, a propósito, Rodrigo dos Santos revelou alguns números, de verbas gastas com a terraplanagem dos terrenos para o novo estádio, do pagamento do projecto ao arquitecto Nuno Lacerda Lopes, cerca de 590 mil euros, a permuta de um terreno junto aos terrenos do novo estádio, indemnizações, etc..

Entretanto, no seu discurso inicial, o presidente dos tigres, Rodrigo dos Santos, referiu que "no que concerne às actividades desenvolvidas na época passada, verificamos com grande regozijo o mérito préstimo em todas as áreas desportivas, destacando-se mais uma vez o título

de campeão, do nosso voleibol sénior, na Divisão A1, seguindo-se também boas e honrosas prestações em todas as outras modalidades nomeadamente, a natação, o andebol, o boxe, o futebol sénior e formação, e a ginástica; parabéns a todos directores e intervenientes".

Quanto às contas: "Apesar das grandes dificuldades atravessamos por via desta grave crise bem patente e ainda sem contornos de ser isolada, com empenho dos nossos serviços Administrativos e de Gestão e a continuidade do plano traçado permite-nos ultrapassar obstáculos, manter a estratégia e até corajosamente investir ao nível de infra-estruturas, com a construção do novo piso em relva sintética e arranjos de todos os balneários e iluminação do campo de jogos das camadas jovens do futebol de formação, bem como a dar a devida atenção na continuidade dos projectos das restantes obras (estádio e pavilhão) para seu

licenciamento".

E prosseguiu: "O resultado positivo que apresentamos neste fecho de balanço vem demonstrar desde já o excelente trabalho dos nossos técnicos de contas nas pessoas de Susete Marques, Wilson Castanheira, Tânia Barbosa e ainda na supervisão de Ferreira Ribeiro, porque seguiram em bom rigor a linha orientadora que definiram em devido tempo".

E por isso, Rodrigo dos Santos entende que se tratou de uma "medida enérgica e de tal profundidade que nos permitirá pensar na melhor formação para uma melhor colheita, isto é, passar gradualmente a um clube auto sustentável. Por isso, nas grandes crises, nem sempre a melhor opção é a retracção, mas sim investir cuidadosamente reflectindo retornos acautelando as receitas ou estratégias dominantes rumo a auto sustentação".

O presidente do Sporting de Espi-

nho entende que "é neste sentido, que o clube deverá seguir o seu destino, apostando forte na formação a todos os níveis e garantindo cada vez mais consistência, consolidando-se para o futuro. Com este espírito de sentimento e de execução eficaz do plano traçado ganhamos coesão social e podemos garantir um futuro mais próspero a todos aqueles que estiverem com a instituição quase centenária".

E concluiu:

"Desta forma tenho convicção que continuaremos a contar com os apoios da Câmara Municipal de Espinho, da Solverde, da Delta, da Inacom e muitos outros patrocinadores do clube, bem como manter a motivação dos nossos funcionários, dirigentes, atletas e treinadores. A todos sem excepção, o meu reconhecimento pela compreensão e louvável colaboração que nos prestam".

Manuel Proença

Fotos VÍTOR LANCHÇA



II Divisão – Zona Norte

Resultados

Vizela - Tirsense	4-3
Vianense - Moreirense	0-1
Vieira - Padroense	0-3
Aliados Lordelo - Sp. Espinho	1-1
Ribeirão - Merelinense	0-1
Boavista - Paredes	2-1
Gondomar - Lourosa	3-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Moreirense	60	25	19	3	3	42-15
Tirsense	44	24	13	5	6	38-24
Gondomar	43	24	13	4	7	36-25
Vizela	42	24	11	9	4	36-21
Sp. Espinho	36	25	9	9	7	33-30
Lousada	32	24	9	5	10	24-32
Ribeirão	31	24	7	10	7	28-28
Boavista	30	24	8	6	10	27-31
Paredes	30	25	8	6	11	30-32
Padroense	30	24	9	3	12	28-37
Vianense	29	24	8	5	11	31-36
Aliados Lordelo	28	25	8	4	13	22-23
Merelinense	28	24	7	7	10	20-24
Lourosa	24	24	6	6	12	24-39
Vieira	15	24	3	6	15	17-39

Próxima jornada

Sp. Espinho - Vizela

Lourosa - Vianense
Merelinense - Vieira
Paredes - Lousada
Tirsense - Ribeirão
Moreirense - Boavista
Padroense - Gondomar

Tigres desinibidos

Enquanto o Aliados de Lordelo comprometia a permanência na II Divisão do futebol nacional, o Sporting de Espinho registava mais um empate num jogo que encarou de forma descomplexada, o que lhe permitiu atingir o intervalo em vantagem.

Aliados de Lordelo, 1 Sporting de Espinho, 1

Jogo no Estádio da Parteira, em Lordelo.

Árbitro: José Almeida, de Lisboa.
Aliados de Lordelo – César; Rui Costa, Filipe, Correia e Hernâni (André, 71m); Jorge Lopes, Festas, Jorginho e Bezú; Manuel e Wagner.
Treinador: José Augusto.

Sporting Clube de Espinho – Tiago Borges; Carela, Pedro Dimas, Hélder Vasco (cap.) e Rui Rainho; Joel (Batista, 75m), Valença e Nuno Coelho; Rodrigo, Horácio (Anderson, 86m) e Tiago André (Carlos Manuel, 68m).
Treinador: Flávio das Neves.

Ao intervalo: 0-1.
Marcadores: Valença (40m) e Bezú (86m).

Disciplina: cartões amarelos para Filipe (55m), Rui Rainho (64m) e Festas (74m).

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 729

Como é que o futebol pode ser apenas um desporto... ...quando movimenta... ...milhões???!...!



Sporting de Espinho-Benfica – primeiro jogo da final da A1 de voleibol no domingo

Todos à Nave Polivalente!

Aí está o “primeiro” jogo do título! É já no próximo domingo, às 15.30 horas, na Nave Polivalente. Trata-se do primeiro confronto da final (à melhor de cinco jogos, bastando à

equipa que se sagrar campeã nacional vencer por 3-0, 3-1 ou 3-2, respectivamente em três, quatro ou cinco partidas).

Recorde-se que o Sporting de Espinho

ostenta as insígnias de campeão da pretérita época, somando dez títulos contra três do Benfica. Na fase regular do campeonato em curso venceu na Luz por 3-2 e em casa por 3-0.

No decurso do play-off, o Sporting de Espinho superou o Marítimo e o Castelo da Maia, enquanto o Benfica seguia em frente ante o Esmoriz e o Vitória de Guimarães.

Casa do FC Porto – assembleia, bilhar e sueca

Foram aprovados por aclamação e unanimidade o relatório e contas do ano de 2009 da Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho em assembleia-geral realizada na sexta-feira e pela primeira vez presidida por Teixeira Lopes que sucedeu a Manuela Aguiar. O presidente da Direcção, Júlio Lemos, lamenta, contudo, “a presença apenas de 23 associados.”

Entretanto, decorre com 42 jogadores o torneio “bola na mão”, em bilhar snooker, seguindo-se uma competição de sueca (cartas) com 24 concorrentes.

Veteranos tigres em terceiro no seu VII Torneio da Páscoa

Idade foi o factor de desempate

O Futebol Clube do Porto conquistou o primeiro lugar do VII Torneio da Páscoa dos Veteranos do Sporting de Espinho graças ao quarto factor de desempate segundo o regulamento: a idade. O Boavista foi o segundo classificado e o Sporting de Espinho o último.

O primeiro jogo do torneio colocou frente-a-frente o Futebol Clube do Porto e o Boavista numa partida que, ao intervalo, estava empatada a zero. Nos segundos 25’ (cada jogo era de cinquenta minutos) ambas as equipas atacaram mais em busca da vitória.

Logo aos 26’, o Boavista ameaçou a baliza de Zé Carlos: Nelo, pela esquerda, cruza para Monteiro que, em frente à baliza, remata para fora.

A antiga estrela do Futebol Clube do Porto e da Juventus, Rui Barros, mostrou que nem a idade o impede de continuar a concretizar boas jogadas e, aos 20’ fez um golo depois de uma bela jogada individual de Paulo Menezes.

Mas dois minutos depois o Boavista empatou num livre do lado esquerdo do ataque: Pinto atirou ao ângulo superior contrário sem qualquer hipótese para o guarda-redes dos dragões.

No fim de todos os jogos realizaram-se grandes penalidades para que, caso as três equipas empatassem em partidas, se encontrasse um vencedor.

No segundo jogo os tigres derrotaram o Futebol Clube do Porto e o marcador foi inaugurado logo aos 6’: na sequência de um cruzamento, Edgar só teve de encostar.

Embora os dragões estivessem a jogar mais ao ataque, o Sporting de Espinho ainda empatou aos 12’ graças a um remate de Luís Flávio que o guarda-redes azul e branco não conseguiu agarrar e que Paulo Mendes aproveitou da melhor maneira.

Quatro minutos depois, Edgar passa para Rui Barros e coloca-o isolado em frente a Ricardo. O “baixinho” finalizou na perfeição.

No fim da primeira parte, o Sporting de Espinho ainda marcou por intermédio de Montenegro na sequência de um remate já dentro da área do lado esquerdo do ataque.

No segundo tempo o Sporting de Espinho deixou-se adormecer e, aos 41’, Vítor Manuel deu mão na bola dentro da área e, na sequência da grande penalidade,



Miranda marcou o quarto golo para os azuis e brancos.

Aos 18’ e aos 22’ o Futebol Clube do Porto marcou mais dois, um de livre e outro na sequência de um “chapéu” ao guarda-redes.

Nas grandes penalidades, as duas equipas empataram a três.

Na última partida, o Boavista foi mais forte que os homens da casa. Aos 5’ Paulo marcou o primeiro depois de Nelo ter feito uma

boa jogada individual pela esquerda. Volvidos 15’ minutos, Tó empatou mas, três minutos depois o Boavista voltou a estar na frente.

Aos 19’ Joca fez o terceiro para os axadrezados e no fim da primeira parte, na sequência de uma falta à entrada da área, Ricardo fez uma boa defesa para canto.

No segundo tempo, logo aos 30’, Pinto marcou o último golo do Boavista.

Os tigres ainda reduziram a desvantagem numa jogada de contra-ataque: Migueli fez um passe para as costas da defesa e Paulo Mendes marcou.

Nas grandes penalidades, cada equipa marcou dois.

Feitas as contas, Futebol Clube do Porto e Boavista estavam empatados em jogos, golos marcados e em grandes penalidades. Analisado o regulamento do torneio, teve de recorrer-se ao quarto factor de desempate: a equipa mais veterana venceria o torneio.

Desta feita, os dragões conquistaram o primeiro lugar com uma média de idades de 43 anos contra 42 do Boavista.

Depois de entregues os prémios às três equipas que participaram no torneio e ao trio de arbitragem, realizou-se um convívio naquele mesmo local.

Resultados

Boavista – FC Porto 1-1
Sp. Espinho – FC Porto 2-5
Sp. Espinho – Boavista 2-5

Torneio no Complexo Desportivo da Formação do Sporting Clube de Espinho.

Árbitro: Agostinho Silva.

Auxiliares: Manuel Rodrigues e Filipe Teixeira.

Futebol Clube do Porto: Zé Carlos, Carlos Gomes, Luís Miguel, Nelo, Rodolfo Coutinho, Abílio, Miranda, Rui Barros, Moura, Paulo Menezes, Tozé.

Jogaram ainda: Rui Cruz, Abreu, Sarmento, Afonso e Edgar.

Treinador: Baltazar Morais.

Boavista Futebol Clube: Rui, Freitas, Eduardo, Marques, Nelo, Natário, Tavares, Filipe, Monteiro, Pinto e Vítor Marques.

Jogaram ainda: Petrolina, Gaspar, Joca, Miguel, Gonçalo, Albano e Paulo.

Treinador: Joel Neto.

Sporting de Espinho: Ricardo, Canelas (capitão), Nene, Monteiro, Luís Flávio, Magalhães I, Eliseu, Pedro, Montenegro, Paulo Mendes e Migueli.

Jogaram ainda: Pinto da Costa, Jorge, Tó, Magalhães II, Zenhas, Frasco, Ricardinho, Rui Vieira, Maia e Vítor Manuel.

Treinador: Pedrosa.

Rita Belinha

Academia de Espinho regista pontos em Torres Vedras

Filipa Ribeiro, Alexander Cardoso e Norio Fukunaga em plano de destaque nos "Nacionais" de xadrez

Terminaram os Campeonatos Nacionais de Jovens de 2010, que decorreram em Torres Vedras, nos quais Filipa Ribeiro, da Academia de Xadrez de Espinho, alcançou um lugar (3.º) no pódio (sub-18).

Filipa Ribeiro foi a classificada feminina com os mesmos 3,5 pontos da campeã e da vice, e com melhor "bulschoz" que as adversárias, mas sofrendo também da "malapata" do primeiro critério de desempate sobre os jogadores da Associação de Xadrez do Porto. Em todo o caso foi uma estreia auspiciosa desta jovem xadrezista espinhense, que esteve na liderança até à quinta jornada e depois de não ter participado ano passado por estar no estrangeiro e ter fortes possibilidades de se sagrar campeã nos sub-16. E depois de ter já conquis-

tado vários títulos de campeã regional nos seus escalões e de também ter sido já campeã absoluta regional da Associação de Xadrez do Porto, regressou... para conseguir um lugar no pódio.

Alexander Cardoso, da Academia de Xadrez de Espinho, terminou em 14.º com 4 pontos, com os mesmos pontos do 11.º lugar e partiu para a última jornada a lutar pelo segundo lugar, que perdeu para o jogador Nuno Martinho, da AX Braga, que já tinha derrotado Filipa Ribeiro.

Com seis participantes nos Campeonatos Nacionais de Jovens e Veteranos, a delegação da Academia de Xadrez de Espinho teve uma participação de bom nível, algumas das quais com resultados acima das expectativas, sendo raros os casos de



resultados menos conseguidos.

Em quase todos os escalões etários houve pelo menos um representante da Academia de Xadrez de Espinho a lutar directamente pelos respectivos títulos na última jornada.

No escalão dos sub-14, William Norio Fukunaga, da Academia de Xadrez de Espinho, também realizou uma boa prova, concluída com uma vitória na última ronda sobre Tiago Babo Dias, do Grupo de Xadrez do Porto, ficando na 11.ª posição com 5 pontos e com os mesmos pontos do sexto classificado.

No escalão dos sub-16, Rui Cardoso ficou em 24.º lugar com 4 pontos, com os mesmos do vigésimo classificado e mais atrás classificou-se Pedro Pereira, em 31.º, com 3,5 pontos, o que se pode considerar normal, entre 64 participantes.

Finalmente, na categoria de veteranos, Artur Sequeira foi o 17.º com os mesmos pontos do 13.º, isto é com 3,5 pontos em 7 pontos possíveis



entre 32 participantes.

Em resumo, pode-se considerar que as provas de Alexander Cardoso e Filipa Ribeiro nos sub-18 foram excelentes, assim como também a de Norio Fukunaga nos sub-14. "Estes jovens estão de parabéns e levaram o nome de Espinho e concretamente da Academia de Xadrez de Espinho a ser falado em Torres Vedras."

Escolares academistas segundos em torneio dos Carvalhos

A equipa de escolas do hóquei em patins da Associação Académica de Espinho ficou em segundo lugar no torneio ibérico Isac Martins, organizado pelo Hóquei dos Carvalhos.

Após dois jogos disputadíssimos, ambos a serem decididos no prolongamento por gol de "morte súbita", eis os resultados academistas:

AA Espinho, 5 – Pacense, 4

AA Espinho, 2 – Alfena, 3 (final)

João Baptista, Pedro Reis e Teresa Aires na selecção regional

Os nadadores infantis João Baptista e Pedro Reis e a juvenil Teresa Aires, do Sporting de Espinho, foram convocados para a selecção regional.

João Baptista, Pedro Reis e Teresa Aires representarão a natação de Aveiro no Torneio Inter-Associações – XVIII Taça Vale do Tejo –, em Abrantes, no próximo sábado.

"Esta convocatória vem reforçar o excelente trabalho desenvolvido pelo corpo técnico dos tigres pelo facto de este ano em comparação à convocatória do ano passado, passou de um nadador para três nadadores convocados."

Salienta-se que por motivo de lesão, Carla Cruz saiu da pré-convocatória após parecer médico e técnico do clube e da associação.

Sporting de Espinho no Campeonato Nacional de natação em Coimbra

No próximo fim-de-semana, a natação do Sporting de Espinho estará presente no Campeonato Nacional de juvenis, juniores e seniores na piscina olímpica de Coimbra.

Neste campeonato apenas é permitido participar nadadores que tenham obtido os tempos mínimos obrigatórios. Assim, estarão presentes:

Pedro Costa nos 50 e 100 metros costas, 50 e 100 metros livres e 200 metros estilos;

Tiago Marques, Pedro Costa, Alexander Cardoso e Luís Moreira nas estafetas de 4x50 metros livres e de 4x50 metros estilos.

Natação sincronizada

No próximo domingo, as classes de Iniciação e exibição da natação sincronizada do Sporting de Espinho vão participar no décimo Kid'Swim.

Este evento é organizado pelo Grupo de Opção de Natação da Cadeira de Metodologia do Treino Desportivo do curso de educação física e desporto do Instituto Superior da Maia – ISMAI.

As nadadoras convocadas são: Andreia Araújo, Beatriz Bastos, Catarina Oliveira, Cidália Cunha, Estefânia Carvalho, Joana Silva, Maria Inês Oliveira, Marta Gonçalves, Sara Gonçalves, Silvana Valente e Simone Oliveira.

...com legenda!

Os veteranos de futebol do Centro Social Luso Venezolano vão festejar o seu décimo aniversário com uma festa no próximo sábado, pelas 22 horas, abrilhantada pela banda de música Bossa Nova, no salão nobre da colectividade localizada em Nogueira da Regedoura (as reservas podem ser feitas para o telefone 227640204)



Um grupo de espinhenses benfiquistas foi de limusina a Lisboa para assistir ao jogo de futebol com o Liverpool (Liga da Europa)

Foto VÍTOR LANCHA

Sporting de Espinho (escolas A de futebol) pela segunda vez consecutiva no torneio internacional de Estarreja

As amêndoas estavam guardadas para o fim!

Tal como aconteceu no ano passado, a equipa das escolas A dos tigres foi novamente convidada a participar no prestigiado XII Torneio Internacional Cidade de Estarreja, que decorreu nos dias 2 e 3 de Abril. Por sorteio, o Sporting de Espinho ficou no grupo B, bastante forte, constituído por FC Porto, CD Estarreja e Académico de Viseu.

Sporting de Espinho, 0 FC Porto, 3

Jogo no Estádio do Estarreja – relvado sintético 1.

Sporting Clube de Espinho – Diogo Silva; Ruben Moleiro, Diogo Magalhães, Simão Fernandes, Rafael Rocha, João Guilherme e Hugo Montenegro.

Suplentes: Tiago Folha (guarda-redes), Hugo Catarino, Eduardo Silva, Gonçalo, Magalhães, Pedro Freitas e Fábio Lopes.

Treinador: Arlindo Cabral. Adjuntos: Paulo Campos e Filipe Santos.

Futebol Clube do Porto – Ruben Lima; Marcelo Campos, Alexandre Lopes, Dylan Barbosa, Filipe Costa, Fernando Braga e André Pinhal.

Suplentes: Cláudio Mota (gr), Diogo Fernandes, Hugo Almeida, Gonçalo Silva, João Alves e Jorge Ferreira.

Treinador: Humberto Costa. Adjunto: Ricardo Marques.

Marcadores: Dylan Barbosa, Fernando Braga e Gonçalo Silva.

O jogo de estreia foi contra o FC Porto, no qual a equipa dos tigres entrou muito bem, sendo sua a primeira grande oportunidade para inaugurar o marcador. No entanto, e atendendo ao adversário que lhes calhou em sorte, dono de um plantel recheado de grandes jogadores, colocou em campo a sua superioridade, acabando por bater o Sporting Clube de Espinho por três bolas a zero.

Sporting de Espinho, 3 CD Estarreja, 4

Jogo no Estádio do Estarreja – relvado sintético 1.

Sporting Clube de Espinho – Diogo Silva; João Moreira, Diogo Magalhães, Simão Fernandes, Ruben Moleiro, João Guilherme e Rafael Rocha.

Treinador: Arlindo Cabral. Adjuntos: Paulo Campos e Filipe Santos.

Suplentes: Tiago Folha (guarda-redes), Hugo Catarino, Eduardo Silva, Hugo Montenegro, Gonçalo Magalhães, Pedro Freitas e Fábio Lopes.

Clube Desportivo de Estarreja – Jorge Teixeira; Gonçalo Azevedo, Gabriel Silva, Gabriel Soares, Francisco Padinha, Gonçalo Melo e Ruben Ramos.



Treinador: Pedro Osório. Adjunto: Carlos Silva.

Suplentes: Gonçalo Santos e Gonçalo Valinho (ambos guarda-redes), Gonçalo Valente, Tiago Silva, José Carlos, Alexandre Rainho e Simão Oliveira.

Marcadores: Gonçalo Melo (2 golos), José Carlos (2), Simão Fernandes (2) e Diogo Magalhães.

Quarenta e cinco minutos depois realizaram o segundo jogo, este contra o Clube Desportivo de Estarreja, também um adversário de qualidade.

A equipa de escolas A do Sporting de Espinho não está habituada a perder e, por isso, convive mal com a derrota. Consequentemente, entrou neste jogo muito insegura, começando por sofrer três golos nos primeiros quinze minutos de jogo. Na entrada para a segunda parte reduziu para três a um. Porém, numa jogada mal defendida, a equipa do Estarreja ampliou para quatro a um. Os espinhenses ficaram um pouco abalados com esse golo e demoraram alguns minutos para se reencontrarem. Todavia, passado esse mau momento, a equipa reagiu e nos últimos sete minutos acordou para uma exibição de luxo, reduzindo o marcador para quatro bolas a três. Pena foi, o jogo não durar mais dois ou três minutos, quem sabe se não ganharia, tal era a pressão e qualidade do seu jogo.

Sporting de Espinho, 1 Académico de Viseu, 1

Jogo no Estádio do Estarreja – relvado sintético 1.

Sporting Clube de Espinho – Diogo Silva; João Moreira, Diogo Magalhães, Simão Fernandes, Ruben Moleiro, João Guilherme e Rafael Rocha.

Suplentes: Tiago Folha (guarda-redes), Hugo Catarino, Eduardo Silva, Hugo Montenegro, Gonçalo Magalhães, Pedro Freitas e Fábio Lopes.

Treinador: Arlindo Cabral. Adjuntos: Paulo Campos e Filipe Santos.

Clube Académico de Viseu – Pedro Santos; Miguel Santos, João Sousa, João Francisco, André Guilherme, Simão Pipo e Gonçalo Leitão.

Suplentes: Miguel Silva, Ruben Lopes, Luís Almeida, Afonso Rodrigues e Rodrigo Marques.

Treinador: Joaquim Lopes. Adjunto: Justino Lopes.

Marcadores: André Guilherme (na própria baliza) e Miguel Silva.

Este jogo não foi difícil para o Espinho porque passou os trinta minutos no meio campo do adversário sem conseguir marcar. Como tal, fruto da pressão exercida pelos Tigres, é o Viseu que abre o marcador com um golo na própria baliza.

Com o Académico de Viseu em desvantagem, o jogo tornou-se mais aberto e, contra todas as previsões, quem não marca sofre, foi o que aconteceu já no final do jogo, o Viseu acabou por empatar o jogo para tristeza da equipa espinhense que nunca lhe passou pela cabeça senão a vitória.

O Sporting de Espinho terminou a fase de grupos em terceiro lugar do grupo.

Sporting de Espinho, 0 SC Fiães, 1

Jogo no Estádio do Estarreja – relvado sintético 1.

Sporting Clube de Espinho – Diogo Silva; Pedro Freitas, Diogo Magalhães, Simão Fernandes, Fábio Lopes, Hugo Montenegro e Gonçalo Magalhães.

Suplentes: João Guilherme, Hugo Catarino, João Moreira, Eduardo Silva, Rafael Rocha e Ruben Moleiro.

Treinador: Arlindo Cabral. Adjuntos: Paulo Campos e Filipe Santos.

Sport Clube de Fiães – Rafael Bastos; Daniel Vieira, Diogo Santos, Diogo Queirós, Leonel Sobral, Tiago



Portela e Sérgio Bastos.

Suplentes: Marco Santos, Eduardo Neves, José Miguel, André Pereira e Frederico.

Treinador: Tiago Freitas. Adjuntos: Roberto Pinto e Joaquim Queirós. Marcador: Sérgio Bastos.

No último dia do torneio, o Sporting de Espinho defrontou o SC Fiães, equipa bem conhecida dos jogadores espinhenses.

Os tigres entraram bem no jogo, dominando a toda a largura do terreno, pressionando imenso o seu adversário, criando inúmeras oportunidades de golo que não conseguiu concretizar por manifesta falta de pontaria.

Neste sentido, foi o Fiães a adiantar-se no marcador aproveitando uma falha na defesa espinhense, chegando ao intervalo a vencer por uma bola a zero.

O Sporting de Espinho entrou para a segunda parte decidido a rapidamente dar a volta ao jogo, só que o Fiães "estacionando o autocarro" na frente da sua baliza e com a sorte do jogo pelo meio, não deu qualquer hipóteses ao Sporting de Espinho de reverter o resultado a seu favor. Assim sendo, acabou derrotado por uma bola a zero, ficando, porém, a consolidação do seu guarda-redes não ter tocado na bola uma única vez na segunda parte!

Sporting de Espinho, 1 Académico de Viseu, 0

Jogo no Estádio do Estarreja – relvado sintético 1.

Sporting Clube de Espinho – Diogo Silva; Pedro Freitas, Diogo Magalhães, Simão Fernandes, Ruben Moleiro, Rafael Rocha e Hugo Montenegro.

Suplentes: Fábio Lopes, Eduardo Silva, Gonçalo Magalhães, Pedro Freitas, João Moreira e João Guilherme.

Treinador: Arlindo Cabral. Adjuntos: Paulo Campos e Filipe Santos.

Clube Académico de Viseu – Pedro Santos; Miguel Santos, João Sousa, João Francisco, André Guilherme, Simão Pipo e Gonçalo Leitão.

Suplentes: Miguel Silva, Ruben Lopes, Afonso Rodrigues, Rodrigo Marques, Luís Almeida e Miguel Silva.

Treinador: Joaquim Lopes. Adjunto: Justino Lopes.

Marcador: Hugo Montenegro.

Só restava à equipa do Sporting de Espinho a disputa do sétimo (ou do décimo) lugar e sair com honra deste prestigiado torneio e foi o que aconteceu.

Voltou novamente a defrontar o Académico de Viseu, ao qual venceu por uma bola a zero com inteira justiça.

Em relação à postura da equipa espinhense neste torneio, é importante salientar que os seus jovens e equipa técnica estiveram à altura das exigências e da qualidade deste evento. É ainda de salientar que poderiam ter feito melhor porque tem qualidade para tal.

É certo que faltou alguma sorte em alguns jogos, mas também é sabido que alguns atletas se apresentaram abaixo daquilo que são capazes de fazer. Além disso, a equipa espinhense obteve reconhecimento por parte do vencedor no seu escalão, o F. C. Porto, como sendo o adversário com mais qualidade e mais difícil de defrontar e que gostariam de o ter encontrado novamente na final.

Na qualidade de porta voz do grupo pretendo deixar uma palavra de grande agradecimento e apreço ao Clube Desportivo de Estarreja, particularmente ao Sr. Paulo Farinhas e a todo o seu staff, pela forma amistosa como recebeu e apoiou o plantel do S. C. Espinho durante os dois dias do evento.

Manuel Magalhães

Fotos EDGAR TAVARES

Hugo Coutinho foi o segundo classificado da segunda etapa do Circuito Nacional de bodyboard, na praia do Castelejo, em Sagres, o que lhe confere o primeiro lugar no ranking do circuito nacional na categoria sub 18.

Esta prova de esperanças, realiza-

da entre quinta-feira e sábado, também contou com outros praticantes do SurfJah Clube de Espinho.

As condições estiveram difíceis, com ondas de metro e meio, muita corrente e muito vento, mas os jovens talentos mostraram raça e muito nível.

Esperança(s) de bodyboard

Hugo Coutinho segundo em Sagres e primeiro no ranking



Taça do primeiro lugar e troféus para Rodrigo Valente (melhor jogador) e Betinho (melhor marcador)

"Magnífica equipa" em Sátão (Viseu) – Baixinhos também brilham na Taboeira, em Albergaria e Bustos

A parceria Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Baixinhos participou no fim-de-semana Taboeira Cup no torneio do escalão de 1997 que venceu na edição anterior. Notaram-se algumas ausências que influíram no rendimento da equipa mas por outro lado deu-se a oportunidade aos menos utilizados de actuar mais tempo e assim demonstrarem o seu valor.

Os Baixinhos classificaram-se no terceiro lugar do torneio registando uma participação equilibrada ao longo do mesmo, ficando no final a ideia que se poderia ter alcançado outro resultado.

Pela Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Baixinhos jogaram: João Pedro, Bruno Moreira, Nuno Gonçalves, Filipe Daniel, Leandro, Diego, Rui Alves, João Nuno, João Couto, Tiago e Zeca.

Os infantis B (1998) deslocaram-se no feriado de sexta-feira e no

sábado a Albergaria para disputarem o Torneio de Primavera.

Na fase de grupo, os Baixinhos não tiveram sorte já que perderam por 3 a 0 e 6 a 1 contra os Repeseses e contra o S.C., Braga respectivamente. Com estes resultados, os antenses disputaram o quinto e o sexto lugares e foi com uma vitória por 3 a 0 contra o Fiães que fecharam a sua participação neste evento.

Pela Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Baixinhos jogaram: Renato, Orlando, Lopes, Maia, Diogo, Miranda, Gonçalves, Furtado, Vlado, Fonseca, Marco, Dário, Hugo e Cláudio. A equipa antense de escolas C (2001) participou nos mesmos dias a Gimnas Cup, torneio que se realizou no distrito de Viseu. Os jogos dos escalões de escolas disputaram-se em Sátão.

Na fase de grupos, os antenses venceram a equipa local por 5-0 e o



Fiães por 10-0, classificando-se em primeiro lugar.

Na meia-final que opôs os Baixinhos com a Escola de Futebol Paulo

Faria, treinada pelo antigo jogador do Benfica e Boavista, Nelo, mais um resultado desvelado a favor do Anta: 8 a 0 e os parabéns do treinador adversário "pela magnífica equipa" que os antenses têm.

Na final, os antenses encontraram a Academia do Sporting de S. Iria, vencedora do torneio anterior. Foi um jogo já mais equilibrado que os antenses venceram e bem por 3 a 1.

Na entrega dos prémios, para além da taça de vencedor do evento, os Baixinhos também receberam a de melhor jogador, Rodrigo Valente, e de melhor marcador, Betinho.

Pela Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Baixinhos jogaram: Miguel, Nuno, Fábio, Edgar, Brenha, Rodrigo, Betinho, João Bernardo, Pedro, Diogo, Leandro, Bernardo e

Brian.

Pela primeira vez, os meninos nascidos em 2004 e 2005 dos Baixinhos participaram numa competição "mais a sério", tendo o seu desempenho sido exemplar no Torneio da Vila de Bustos.

Demonstrando uma boa capacidade de entrega nos jogos e sem tempo para descansar, mereceram bem as medalhas que receberam no final de um dia cheio de futebol e alegria.

Pelo Baixinhos jogaram: Léo, Gonçalo, Marco, Simão, Miguel.

Fase de grupos (3.º lugar) – Baixinhos, 2 – Gafanha, 1; Baixinhos, 0 – Fermentelos, 3; Baixinhos, 0 – Fiães, 3; Baixinhos, 3 – Oliveira do Bairro, 2.

Jogo para os 5.º e 6.º lugares – Baixinhos, 1 – Beira-Mar, 3.

Jorge Belinha e Filipe Pinto nos primeiros lugares e Rita Tavares e Ricardo Silva também no pódio

Títulos europeus para a APAM em Itália

A Associação Portuguesa de Artes Marciais, enquanto principal motor do movimento Viet-Vo-Dao Portugal, de há muito que eleger Espinho como palco habitual de grandes manifestações das artes marciais orientais, como foi o caso da grande gala comemorativa do seu 35.º aniversário, que no passado mês de Novembro trouxe até à cidade espinhense mais de duzentos praticantes europeus da modalidade. Por isso, e também porque é habitual a presença de seus técnicos, dirigentes e atletas em grandes eventos internacionais, a Europa conhece bem o nome de Espinho e da APAM. Mas no derradeiro fim-de-semana de Março, uma pequena delegação de espinhenses, em representação do Viet-Vo-Dao Portugal, escreveu uma página impar na história da APAM. Por ocasião do Campeonato Europeu que teve lugar em Pádua (Itália), quatro dos seus atletas, obtiveram dois primeiros lugares, dois segundos lugares e quatro terceiros lugares, nos escalões e especialidades em que concorreram. Feito tanto mais notável quanto a delegação portuguesa era a mais pequena de todas as presentes. Mais de 450 competidores em representação de oito países.

Portugal ficou assim muito bem classificado no quadro geral das classificações, conseguindo passar à frente de muitas outras selecções muito mais numerosas, fruto de um trabalho intenso e dedicado da par-

te dos nossos atletas. Demonstrando que a qualidade é sempre preferível à quantidade.

O espírito de sacrifício e entrega dos atletas espinhenses foi notável. De salientar que grande parte dos

Grande jornada de afirmação do Viet Vo Dão Portugal

No último fim-de-semana de Março teve lugar, em Pádua – Itália, o Campeonato Europeu de Viet-Vo-Dao, com a presença, para além de Portugal e Itália, de países como França, Alemanha, Suíça, Dinamarca, Polónia e Marrocos, e que reuniu toda a elite deste estilo de arte marcial de origem vietnamita, nomeadamente todos os grandes mestres e directores técnicos nacionais.

Esta competição, que se realiza cada quatro anos, serve para colocar à prova o nível de desenvolvimento técnico de cada país e proporcionar mais uma oportunidade de os praticantes dos quatro cantos da Europa se mostrarem e partilharem experiências, num clima de salutar competição e camaradagem.

Como vem sendo hábito, Portugal fez-se representar com uma pequena delegação, embora ao mais alto nível, da qual fizeram parte os atletas Jorge Belinha (2.º dang), Rita Tavares (cinto negro), Filipe Pinto (4.º cap) e Ricardo Silva (3.º cap), para além dos mestres Carlos Santos (5.º dang), enquanto director técnico do Viet-Vo-Dao Portugal e membro do Conselho Europeu de Mestres, Carlos Tavares (4.º dang), na qualidade de vice-di-

rector técnico nacional e chefe de equipa, que também integraram os júris de avaliação dos mais elevados escalões em competição. A delegação contou ainda com a presença, como observadores e apoiantes, dos praticantes Andreia Tavares e Luís Madureira.

Mais de trezentos praticantes e cerca de 450 inscrições nas diversas disciplinas, fizeram deste campeonato o mais participado e o mais competitivo de todos quantos até ao momento foram realizados, para o que contribuiu, sem margem para dúvida, a excelente organização e hospitalidade do país anfitrião, berço de alguns dos mais importantes e profícuos centros de prática.

Competindo em todos as disciplinas técnicas que lhe estavam abertas, a equipa nacional conseguiu a extraordinária proeza de colocar no pódio todos os atletas em competição e em todas elas, evidenciando um nível de vivência técnica e competitiva que não puderam deixar de ser justamente apreciados. E é tanto mais assinalável quanto para alguns era o seu primeiro contacto com este tipo de competição internacional.



encargos financeiros inerentes à competição foram suportados pelos próprios atletas, dado que até ao momento, para além do apoio disponibilizado pela Junta de Freguesia de Espinho, que ofereceu o transporte entre as cidades de Milão e Pádua (300 quilómetros), não foi ainda possível mobilizar mais contribuições.

"Que melhor prenda poderia desejar a APAM quando se encontra a

comemorar os seus trinta e cinco anos?! Fica pois aqui o agradecimento público a todos que tornaram possível esta representação: atletas, familiares, dirigentes e autarquia. E os parabéns aos atletas e instrutores, mas também o convite a que o seu exemplo seja seguido..."

Eis os resultados:

Escalão sénior cinto negro masculino – Jorge Belinha – 2.º dang – 1.º em quyen de espada; 2.º em quyen de

mãos nuas; 3.º em quyen de lança; 3.º em quyen de arma articulada.

Escalão sénior cinto negro feminino – Rita Tavares – cinto negro – 2.ª em quyen de mãos nuas; 3.ª em quyen de arma articulada.

Escalão sénior cinto branco masculino – Ricardo Silva – 3.º cap – 3.º em quyen de mãos nuas.

Escalão júnior cinto branco masculino – Filipe Pinto – 4.º cap – 1.º em quyen de mãos nuas.



Mas se todos excederam o que deles se esperava, um nome há que destacar sem margem para dúvidas Jorge Belinha. Pela sua dupla qualidade de atleta, amplamente premiado, e instrutor dos jovens elementos que integraram a equipa nacional. Não sendo já propriamente um jovem ele é, contudo, oriundo das camadas mais jovens de praticantes e hoje, aos trinta anos, consegue fazer a ponte entre a maturidade dos mestres e a generosidade e disponibilidade dos mais jovens.

"É pois amplamente merecido e justo o público registo de um agradecimento a este punhado de atletas que, com o seu trabalho, sacrifício, determinação e muita alegria, colocaram tão alto o nome de Portugal, da sua arte e dos seus mestres. Este seria seguramente também motivo de grande orgulho para mestre Tran-Huu-Ha, personalidade incontornável no movimento Tran Vo Dao, no qual se insere o Viet Vo Dao Portugal."

Mas esta é também a vitória de

uma determinação na criação de um movimento europeu aberto e unido, "baseado em valores de amizade e seriedade, há tanto perseguido pelos dirigentes nacionais."

Em meados de Abril os mestres Carlos Santos e Carlos Tavares estarão novamente em Itália, desta feita a convite da Federação Italiana, para dirigirem o Estágio Nacional que anualmente é organizado por ocasião da Grande Festa Tradicional da Comemoração da Fundação do Viet-Vo-Dao.

IMPLANTES – ORTODONTIA FIXA
Novidades: ORTODONTIA INVISÍVEL INVISALIGN
BRANQUEAMENTO ZOOM ADVANCED POWER

Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco

Acordos: ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,
PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

R. 8, n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18 / 96 103 44 20
Aos sábados por marcação • www.clinicaspacheco.com

MÉDICOS DENTISTAS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

CLÍNICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
MÉDICA DENTISTA

TERAPIA DA FALA - Andreia Tavares

Acordos: ACASA - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 450-277 ESPINHO
Telef. 22 732 41 21 • Tlm. 967 742 865



"A caminho" de Bragança

Jovens viajantes

A Câmara Municipal de Espinho realizou mais um campo de férias do programa "Jovem Viajante", que decorreu de 29 de Março a 2 de Abril e teve como destino Bragança.

Composto por vinte e cinco jovens, o grupo partiu da praça junto à Câmara Municipal de Espinho pela manhã, para regressar passados cinco dias.

Com esta iniciativa, que conta já com a sua décima quarta edição, o município pretendeu proporcionar aos jovens uma ocupação saudável e divertida do seu período de férias, bem como auxiliar as famílias através da realização de actividades lúdico-formativas que contribuam para o enriquecimento cultural e pessoal dos seus filhos.

Este campo de férias contou com um vasto programa de actividades que proporcionaram, com toda a certeza, momentos inesquecíveis aos seus participantes.

No primeiro dia houve tempo para a realização de alguns jogos e dinâmicas de grupo para que todos pudessem conhecer-se um pouco melhor, seguido por uma sessão de cinema para ver o filme "Dragão".

O segundo iniciou-se com uma visita ao Castelo e Cidadela, Museu Ibérico do Traje e da Máscara e Centro de Ciência Viva. Foi neste último espaço que se juntou ao grupo o presidente da Câmara Municipal de Espinho, que decidiu surpreender os jovens participantes com uma visita. Ao almoço, nova surpresa com a presença do presidente e de uma vereadora da Câmara Municipal de Bragança. Já a tarde foi passada na fantástica albu-



feira do Azibo e destinou-se ao paintball e tiros com arco e zarabatana. Pinto Moreira não se fez rogado e equipou-se a rigor para defrontar as "terríveis" equipas que aguardavam ansiosamente defrontar-se com tal adversário. A noite foi reservada para uma encantadora sessão de karaoke no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros.

Terceiro dia em Bragança e a aventura continuou. De manhã visitou-se o Centro de Arte Contemporânea de Bragança e de tarde, de novo no cenário do Azibo, houve lugar para uma desafiante prova de orientação que entusiasinou muito os participantes, não sendo sequer demovidos pela intensa chuva que entretanto teimou em cair.

O quarto dia seria intenso, porque exigiu uma saída de dia inteiro com almoço no meio da bonita paisagem da serra de Montesinho. A manhã

começou com uma visita à aldeia típica de Rio de Onor que é conhecida pela sua organização comunitária e também por metade do território ser português e a outra metade ser espanhol. Daí partiu-se para um extenso percurso misto pelo Parque Natural de Montesinho, isto é, parte feito por meio de percurso pedestre e parte por meio de veículos todo-o-terreno. Mesmo muito cansados, ainda houve energia para fazer uma caça ao tesouro nocturna por Macedo de Cavaleiros.

Com muita tristeza para todos chegou o derradeiro dia, que ainda permitiu que se fizesse pela manhã uma emocionante descida em slide e umas corridas em kartbikes.

Na despedida ficou um grande desejo que o Verão chegue bem depressa para participar em mais um campo de férias da Câmara Municipal de Espinho.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGA-SE/ARRENDAMENTO

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Telef. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contactar: 917524389.

ARRENDAMENTO EM ESPINHO - T3 USADOS, T2 NOVOS - Lugares de garagem. Contactar: 227340823.

ALUGA-SE ARMAZÉM com 182m2, c/ 2 casas de banho e escritório. Na Rua da Guimbra, 131, Anta. Preço negociável. Contactos: Esperança Custódia - 969541911.

ESPINHO - T2 junto à praia. Remodelado por arquitecto e mobilado. Com varanda, terraço e quarto de arrumos. Excelentes vistas praia/mar. 550 euros. Tlm. 914731121.

ALUGA-SE APARTAMENTO T1, como novo, junto à praia, Casino e C. Ferro. Renda: 325 euros, c/ fiador. Inf. tlm. 917237972.

MÉDICOS

- OTORRINO

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. Telef: 227341710.

PEDIDOS

PRECISA-SE EMPREGADA (m/f) para café snack-bar a abrir brevemente em Espinho. Tlm. 917012905.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090 - Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

ESTOFADOR - REPARAÇÃO DE SOFÁS, cadeiras, estofos de carros, tejadilhos, selins de motas. Todos os tipos de estofos - S. Silva - Tlm. 912933753.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR LANCHAS - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 918735306 - belasfotosvitorlanca@hotmail.com

TRESPASSES

TRESPASSA-SE ESTABELECIMENTO de restauração e bebidas (junto às Clínicas) - Café Benidorm. Telef. 227344730.

VENDAS

T3 CENTRO, 500 mts. da Câmara. Último andar, garagem individual. Óptimo estado. Tlm. 939381918.

VENDE-SE CASA grande c/ garagem, armazém + escritório, dá para comércio e para habitar + 2 casas independentes, próximo a St.ª M.ª da Feira. Motivo: velhice. Bom negócio - 123.000 euros. Tlm. 913008704 - 918525868.

T2 DUPLEX NA GRANJA - RETOMA DE BANCO - COM CONDIÇÕES ESPECIAIS DE FINANCIAMENTO - A 20 mts. da praia, lareira, despensa, arrumos e garagem - 88.000 euros. Imo 2007 - Lic.ª Ami 7774. Tlm. 914506327 / 963129240 / 937588665.

T3 EM ESPINHO - RETOMA DE BANCO - Excelente localização, lareira, roupeiros, varandas e garagem - 93.000 euros negociáveis com condições especiais de financiamento. Imo2007 - Lic.ª Ami 7774 - Tlm. 914506327 / 963129240 / 227452130.

T2 SÃO FÉLIX MARINHA - RETOMA DE BANCO - Com condições especiais de financiamento. Em excelente estado, com lareira, varandas e garagem - 77.000 euros. Imo2007 - Lic.ª Ami 7774 - Tlm. 914506327 / 963129240 / 227452130.

DEFESA ESPINHO
vende-se na
Papelaria
Jovial
(Rua 27)

DEFESA ESPINHO
vende-se no
Café
Palácio
(Av.ª 8)

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (09) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Sábado (10) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Domingo (11) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Segunda (12) - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482
Terça (13) - GUEDES DE ALMEIDA ... R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. 227322031
Quarta (14) - TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Quinta (15) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331

seleccionamos
e torraramos
CAFÉS
na nossa fábrica
as melhores qualidades
aos melhores preços
Casa Alves Ribeiro Rua 19, 294 - ESPINHO

PARAMOS



Gregório Domingues Tavares

Agradecimento

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Paramos, 8 de Abril de 2010

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Maria Alice Soares da Silva

20/04/1988



Seu filhos, nora e netos recordam-os com grande saudade, amor e carinho.



José Maria dos Santos Rangel

06/04/2004



Dr. José Costa Pinto de Menezes

Missa do 20.º Aniversário do seu falecimento

Esposa, filhas, genros e netinha participam às pessoas das suas relações e amizade a celebração da missa do 20.º aniversário em sufrágio da alma do seu ente querido no dia 14, quarta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde, ficando desde já muito reconhecidos a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.



Miguel Alves Vita

Faleceu a 09/04/1949 (61 anos)



Maria Quintas da Silva

Faleceu a 13/04/1960 (50 anos)



Sua neta Lurdes Vita e bisnetos Agustin Miguel, Ruben António e Yolibel Noemi vêm por este meio comunicar que será celebrada missa por alma dos seus entes queridos dia 13, terça-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Agradecem desde já a presença.



Noémia Ramos da Silva

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

...única, especial, inigualável, minha heroína, minha rainha, minha Mãe...
Amar-te-ei sempre!

Sua filha, genro, netos e restante família vêm por este meio comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 13, terça-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a presença.

Anta, 8 de Abril de 2010

Maria de Lurdes da Silva Vita
Agustin de Jesus Garcia Marin
Yolibel Noemi Sanjuan Quintas
Ruben António Garcia Quintas
Agustin Miguel Garcia Quintas



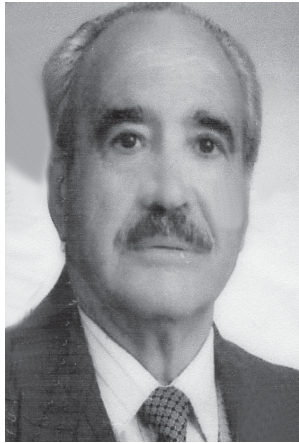
RUA 33 - SILVALDE - ESPINHO

Joaquim Baptista de Oliveira

Agradecimento

Sua esposa, filhos, nora, netos e restante família vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que estiveram presentes no funeral e na missa do 7.º dia do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Silvalde, 8 de Abril de 2010



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



RUA 36 - ANTA - ESPINHO

Marcelino Guedes Vieira

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, nora, netos e restante família agradecem a todas as pessoas que estiveram presentes no funeral do seu ente querido. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 11, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Missa.

Anta, 8 de Abril de 2010



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



RUA DO COTEIRO - IDANHA - ANTA

Rosa Rodrigues Miranda

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, genros, netos e restante família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sexta-feira, dia 9, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Missa.

Anta, 8 de Abril de 2010



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

Telefones úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 733 58 69
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42
Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 733 40 20
Cliesp 22 733 04 10
Clínica Costa Verde 22 734 58 85

Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506
EDP - Leituras 800 507 507
EDP - Comercial 808 505 505
Estação CP 808 208 208

Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38
Registo Civil 22 733 20 60
Repartição Finanças 22 733 20 70

Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Segurança Social 22 734 19 56
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis (Conc. Espinho) 800 208 202
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 733 20 87
Tribunal 22 733 13 30
Anta
Farmácia 22 734 11 09
Farmácia Guedes de Almeida 22 732 20 31
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde 22 733 40 60
Táxi 96 652 7887 / 22 732 52 42

Guetim
Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos
Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde
Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42

DEFESA ESPINHO
vende-se na
Papelaria Azul
(Rua 19)

DVD para sempre
As cassetes de vídeo estragam-se
Salve-as para sempre em **DVD**
Agora os seus vídeos editados em **DVD**
Carlos Salvador | Reportagens,
Fotografia e Vídeo
Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

DEFESA ESPINHO
vende-se no
Café Caracas
(S. Félix)

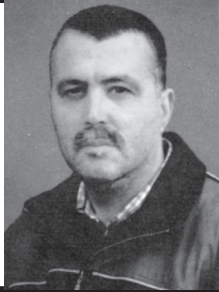
Fotógrafo VÍTOR LANCHÁ
Com tecnologia digital
Recorde os melhores momentos contactando o repórter fotográfico VÍTOR LANCHÁ
Baptizados * Comunhões * Casamentos, etc., etc.
Contactos: 91 8735306 * belasfotosvitorlancha@hotmail.com
— Gravo seus filmes em DVD —

Armando Martins dos Santos

✠ Missa do 1.º Aniversário

Seu filho, pai, irmã e sobrinha vêm por este meio comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 13, terça-feira, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos possam participar.

Anta, 8 de Abril de 2010



✠ **Fernando dos Santos Alves Ferreira**

Missa do 5.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 9, sexta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.



Maria Alves Couto da Silva
(Maria do Céu)

✠ Missa do 4.º Aniversário do falecimento

A família vem comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 11, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem comparecer.

Espinho, 8 de Abril de 2010

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



BAIRRO PISCATÓRIO - SILVALDE
✠ **Carlos Alberto Rodrigues da Graça Ganço**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua companheira, filho, pais, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família vêm por este meio agradecer muito reconhecidos a todas as pessoas que estiveram presentes no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada hoje, quinta-feira, dia 8, pelas 19 horas, na Capela de N.ª Sr.ª do Mar - Silvalde. Agradecem desde já quem comparecer.

Silvalde, 8 de Abril de 2010

Marlene da Conceição Dias Maganinho - companheira
Leonardo Filipe Dias da Graça - filho
Ernesto da Graça Ganço - pai
Idalina de Lima Rodrigues Crista - mãe

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74



ESPINHO (RUA 29, N.º 458)



Rosa Rodrigues de Pinho

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua filha, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 8 de Abril de 2010

Maria Irene Rodrigues de Pinho
Paulo Alexandre Rodrigues de Lacerda
Filipe Noel Rodrigues de Lacerda
Miguel Ângelo Rodrigues de Lacerda
Maria Clara Lacerda
Salomé Lacerda
Catarina, Beatriz, Mafalda, Bruno e Gonçalo

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



ESPINHO (RUA 29, N.º 400)



Fernanda Rosanira Leal Lima Dias da Silva

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Suas filhas, genro, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.



Espinho, 8 de Abril de 2010

Cristina Fernanda Lima Dias da Silva
Ana Paula Lima Dias da Silva
Hernâni Gomes da Silva Santos

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

ANTA



Maria Clementina Gomes de Oliveira
(Tina Cigalha)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu filho, nora e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 10, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Anta, 8 de Abril de 2010

Prof. Manuel Gomes de Oliveira Martins
Prof.ª Maria Natércia Barbosa Ribeiro

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Agradecimento à Santa Casa da Misericórdia de Espinho

A família de **D. Rosa Rodrigues de Pinho** agradece reconhecidamente a todos os funcionários do Lar da Santa Casa, o carinho e os cuidados dispensados ao longo da etapa final da sua vida.

Bem hajam!

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

✠ **Eugénio António Leite dos Santos**

Missa do 4.º Aniversário do falecimento

"Uma lágrima pelos que partem evapora-se;
Uma oração pelas suas almas recebe-a Deus"

Sua esposa, filhos, genro, nora, mãe, irmãs e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 15, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 8 de Abril de 2010



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

DEFESA ESPINHO
vende-se na
Papelaria Avila
(Rua 35)

DEFESA ESPINHO
vende-se na
Papelaria Tecnicópia
(Rua 32)

BAIRRO DA PONTE D'ANTA
✠ **Rui Manuel Bastos da Silva**

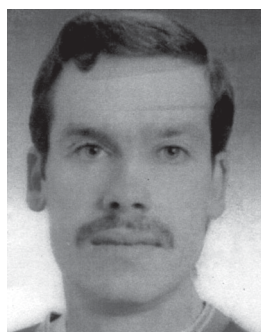
Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, mãe, irmãos e demais família vêm por este meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que estiveram presentes no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 13, terça-feira, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Agradecem desde já a quem comparecer.

Anta, 8 de Abril de 2010

Filhos: Andreia Sofia Lemos da Silva
Fábio Manuel Lemos da Silva
Diogo Daniel Lemos da Silva
Cláudia Manuela Gomes da Silva
Mãe: Maria da Glória Bastos Barbosa

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74



Fernando Gomes da Rocha
"Cadinha"

Missa do 6.º Aniversário

Sua esposa, filhos e nora vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 10, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Te amamos em vida
Não te esquecemos depois da morte
Voltaremos um dia a ver-te
É esse o nosso desejo



E estragos...

Mais mar e menos praia!

O mar estendeu-se no areal e quase tocava... nas estruturas urbanas. Os bares de praia ficaram em risco e o mar teima em manter-se quase no meio das praias...

Os especialistas apontam várias causas para a erosão costeira, entre as quais a elevação do nível do mar, relacionada com a variabilidade climatológica natural da Terra e ainda alegadamente com as perturbações induzidas pelas actividades humanas. Os estudos até então realizados fundamentam também que grande parte da elevação do nível do mar ocorrida em Portugal, no decurso do último meio século, deve-se à expansão térmica do oceano. Por outras palavras, causada pelo aumento de volume da água do Atlântico induzido pelo aumento da temperatura atmosférica.

Por outro lado, há quem defenda a tese de que a destruição de estruturas naturais e a ocorrência de obras pesadas de engenharia costeira também afectam o "normal" nivelamento do mar...

Em Espinho, não obstante, os esporões ao longo da costa do concelho e que se encontram em fase de obras de reabilitação e conservação, o mar avança... O Inverno rigoroso terá contribuído para o cenário que se avista nas praias espinhenses. As marés vivas fazem parte do ciclo natural... Mas houve chuva em abundância... rajadas de vento... enfim, mau tempo! Entretanto, o sol já brilha mais (tempo) na Primavera, mas o mar galgou... "tirou" terreno... e quase foi longe em demasia... As praias ficaram encurtadas. Porém, a própria Natureza também reparará os danos. Logo se verá...

Lúcio Alberto



O sol já brilha mais (tempo) na Primavera, mas o mar galgou... "tirou" terreno... e quase foi longe em demasia... As praias ficaram encurtadas. Porém, a própria Natureza também reparará os danos. Logo se verá...

Fotos CARLOS SALVADOR

